



LIST OF COURSES OF PPGCI

Syllabi and Bibliographies

Niterói
July, 2021



MANDATORY COURSES FOR BOTH RESEARCH LINES

INFORMATION SCIENCE: EPISTEMOLOGICAL PATHS AND HORIZONS

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

The specificities of the social history of Information Science indicate diverse theoretical sources and scientific and philosophical dialogues. From the classical epistemology to the philosophy of information diverse analytical horizons open up – schools, currents or research programs - forming the different disciplinary objects and articulations. Such possibilities have been mapped and reflected by important authors in the field, allowing a comprehensive understanding of the current status of the disciplinary art.

BIBLIOGRAPHY

BELKIN, N.J. Information concepts for information science. **Journal of Documentation**, v. 34 , n. 1, Mar. 1978.

BURKE, Colin. History of Information Science. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 41, p. 3-53, 2007.

BUCKLAND, Michael; LIU, Ziming. History of Information Science. **ARIST**, New Jersey, v. 30, p.385-416, 1995.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e Ciência da Informação. 2003. Disponível em:
http://www.capurro.de/enancib_p.htm. Acesso em: 12 mar. 2012.

CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n.1, jan.-abr. 2007. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362007000100012&script=sci_arttext&tlang=ES

DAY, Ronald. **The modern invention of information:** discourse, history and power. Carbondale: Southern Illinois University, 2001.

DAY, R. LIS, method and postmodern science. **Journal of Education for Library and Information Science**, Arlington, vol. 37, n.4, p. 317-324, 1996.

FALLIS, Don. Social Epistemology and Information Science. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 40, p.475-519, 2006.

FERNANDES, Geni Chaves. **Cinco visões no campo da Ciência da Informação**. Rio de Janeiro, 2006. 42 p. Trabalho apresentado à banca avaliadora do concurso para Professor Adjunto 1 DE do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para aprovação.

FREITAS, Lídia Silva de. Sentidos da História e história dos sentidos da Ciência da Informação: um esboço arqueológico. **Morpheus:** Revista Eletrônica em Ciências Humanas, Rio de Janeiro, v.2, n.2, 2003. Disponível em: <http://www.unirio.br/morpheusonline/Numero02-2003/lidiafreitas.htm>. Acesso em 16 mar. 2012.

FROHMAN, Bernd. A Documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus:** Revista Eletrônica em Ciências Humanas, Rio de Janeiro, v.9, n.14, p. 219-240, 2009. Disponível em: http://www.unirio.br/morpheusonline/numero14-2009/artigos/frohmann_pt.pdf . Acesso em 16 mar. 2012.

FROHMANN, B. **Deflating information**: from the science studies to documentation. London:University of Toronto Press, 2004.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 5-18, 2001. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/433/243>. Acesso em 12 mar. 2012.
. O objeto de estudo da Ciência da Informação: paradoxos e desafios. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 2, p.117-122, jul./dez. 1990

HAHN, T.B.; BUCKLAND, M. **Historical studies in information science**. Medford: InformationToday, 1998.

HJØRLAND, Birger. Theory and metatheory of Information Science: a new interpretation. **Journal of Documentation**, v. 54, n. 5, p. 606-621, dez. 1998.

INGWERSEN, P. Conceptions of information science. In: VAKKARI, P., CRONIN, B. (Ed.). **Conceptions of library and information science**: historical, empirical and theoretical perspectives. London: Taylor Graham, 1992. p. 299-312.
Le Coadic, Y. A ciência da informação. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

PORTOCARRERO, V. (Org.). **Filosofia, história e sociologia das Ciências**: abordagens contemporâneas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

RAYWARD, W.B. The origins of Information Science and the International Institute of Bibliography / International federation for Information and Documentation (FID). **Journal of the American Society for Information Science**, v.48, n.4, p.289-300, 1997.

_____. The history and historiography of Information Science: some reflections. **Information Processing & Management, Elmsford** (NY), v. 32, n. 1, p.3-17, 1996.
<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/summary?doi=10.1.1.136.1963>.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

_____. Interdisciplinary nature of information science. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p.36-41, 1995.

TALJA, S.; TUOMINEN, K.; SAVOLAINEN, R. 'Isms' in information science: constructivism, collectivism and constructionism. **Journal of Documentation**, v. 61, n. 1, p. 79-101, 2005.

RESEARCH METHODOLOGY IN INFORMATION SCIENCE

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

Scientific methodology, understood as a discipline that relates to Epistemology, studies and evaluates the several methods and techniques available to approach certain research problems. In addition, it identifies its limitations and potentialities in terms of the implication of its use in different disciplines and, in particular, in Information Science. All scientific work originates from a difficulty or question that must be carefully formulated. For that reason, the object of research in the field and the foundations for its definition, outline, and development must be addressed. The whole research process configuration takes place through the research project that must demonstrate the importance, implementation feasibility and the methodology of the research proposal.

BIBLIOGRAPHY

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BRANDÃO, Zaia. **Pesquisa em Educação: conversas com pós-graduandos**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2002.

DUBY, Georges. **A história continua**. Rio de Janeiro: Zahar; UFRJ, 1993.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. Metodologia de pesquisa no campo da Ciência da Informação. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, v.1, n.6, dez 2000.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n.1, p. 5-18, jan./jun. 2001.

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais**: um tratamento conceitual. São Paulo: EDUSP, 1980.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997.

MARTELETO, Regina Maria. **A pesquisa em Ciência da Informação no Brasil**: marcos institucionais, cenários e perspectivas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.14, número especial, p. 19-40, 2009.

MILLS, C. Wrigth. Filosofias da ciência. In: _____. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. Cap 6, p. 131-143.

MINAYO, Maria Cecília de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 3. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1994.

MINAYO, Maria. Cecília de S. (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MUELLER, Suzana P. M. (Org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007

OLIVEIRA, Paulo de Salles (Org.) **Metodologia das ciências humanas**. São Paulo: Unesp, 1998.

POMBO, Olga. Dispersão e unidade para uma poética da simpatia. In: LARA, Marilda L. G.; SMIT, Johanna W. (Orgs.). **Temas de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil**. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, 2010. p. 31-46. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/node/1459>.



COURSES FOR RESEARCH LINE 1
INFORMATION, CULTURE AND SOCIETY

ARCHIVAL SCIENCE, LIBRARY SCIENCE AND INFORMATION SCIENCE: FRONTIERS AND DIALOGUES

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

In the constitution of the disciplinary fields of Archival Science, Library Science and Information Science, the different theoretical and practical contexts for the development of each field implied different configurations of thematic scope and delimitation of work. Different approaches acknowledge degrees of convergence and divergence among these fields. The reflection on this considers the dynamic analysis of each field, taking into account their knowledge, concepts, objects and practices.

BIBLIOGRAPHY

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento:** de Gutemberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros:** leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XVI e XVII. Brasília, DF: Ed. UnB, 1998.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória de um mundo pós-moderno. **Estudos Históricos**, v.11, n.21, 1998.

CRONIN, B. (ed.). **Conceptions of library and information science:** historical, empirical and theoretical perspectives. London: Taylor Graham, 1992. p.5-27.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros:** passado, presente e futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DIAS, Eduardo W. Biblioteconomia e ciência da informação: natureza e relações. **Perspect.Cienc.Inf.**, Belo Horizonte, v.5,n.especial, p.67-80, jan./jun,2000

FARGE, Artette. **O sabor do arquivo.** São Paulo: EDUSP, 2009.

FAZENDA, Ivani. (Org.). **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. 16. ed. Campinas: Papirus, 2009.

FONSECA, Maria Odila K. **Arquivologia e Ciência da Informação.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

HERNER, Saul. Brief history of information science. **JASIS**, v.35, n.3, p.157-163, 1984.

HJORLAND, B. Library and information science: practice, theory and philosophical basis. **Information Processing & Management**, v. 36, n. 3, p. 501-531, may 2000.

FOSKETT, D. J. Ciência da Informação como disciplina emergente: implicações educacionais. In: GOMES, Hagar Espanha. (Org.). **Ciência da Informação ou Informática?** Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 53-69

FREIRE, Gustavo H. Ciência da Informação: temática, história e fundamentos. **Perspect. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte, v. 11,n. 1, p.6-19, jan./abr. 2006.

GUSDORF, Georges. Prefácio. In: JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 7-27.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MORENO, Augustín V. El tiempo de la archivística: um estudio de sus espacios de racionalidad histórica. **Ci. Inf.,Brasília**, v.33,n.6, p.76-96, set/dez., 2004.

PEREIRA, Edmeire C.; RUTINA, Raquel. O século XXI e o sonho da biblioteca universal: quase seis mil anos na produção do registro e socialização do conhecimento. **Perspect.cienc. .inf., Belo Horizonte**, v.4,n.1,p.5-19, jan./jun1999.

PINHEIRO, Lena Vânia R. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. **Inf. & Soc: Est.**, João Pessoa, v. 15, n.1, p. 13-48, jan./jun. 2005.

SIQUEIRA, Jéssica C. Biblioteconomia, documentação e ciência da informação: história, sociedade, tecnologia e pós -modernidade. **Perspect.cienc.inf.**, Belo Horizonte,v.15, n.3, p.52-66, set./dez.2010.

SHERA, J. H. Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. In: GOMES, H. E. (org.). **Ciência dainformação ou informática?** Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p.91-105.

ETHICAL AND LEGAL ASPECTS OF INFORMATION

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

The knowledge of information as one of the human rights assumes different inputs, outlines and approaches according to sociological, axiological and deontological aspects highlighted by questions from several fields of knowledge. The ethical problematization of the information access in the places of information and memory and in the professional practices of production and mediation for use highlighting its aspects, both as social fact, value – public or private – and object of standards. The statute of the informational issue approached as a right at the national and international level – including ethical-legal issues raised by transformations in socio-technical dispositives.

BIBLIOGRAPHY

EL ACHKAR, Soraya. **Una mirada a la educación en derechos humanos desde el pensamiento de Paulo Freire. Prácticas de intervención política cultural.** In: MATO, Daniel (comp.). Estudios y otras prácticas intelectuales latinoamericanas en cultura y poder. Caracas, Venezuela: CLACSO: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2002. 14 f. Disponível em:
<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/cultura/achkar.doc>. Acesso em 14 nov. 2012.

AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer**: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002. 207 p. (Humanitas, v. 73)

BANISAR, David. **Freedom of information around the world**: a global survey of access to government informationlaws. Washington DC: Privacy International and Electronic Privacy Information Center, 2006. Disponível em: <http://www.freedominfo.org/documents/global_survey2006.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

BRASIL. Controladoria Geral de União - **Cartilha de Acesso à Informação**. Brasília, DF: CGU, 2012. 24 p. Disponível em: <<http://www.cgu.gov.br/acessoainformacao/materiais-interesse/CartilhaAcessoaInformacao.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2012

BRASIL. Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 nov. 2011. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm>. Acesso em 14 nov. 2012.

CEPIK, Marco. Direito à informação: situação legal e desafios. **Informática Pública**, v. 2, n. 2, p. 43-56, dez. 2000. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/31106-34214-1-PB.pdf>>. Acesso em 14 nov. 2012.

CORDEIRO, Helena Cristina Duarte. **Direito à informação na base RVBI**: um estudo informétrico (1988/2010). Niterói, 2012. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFF, Niterói, 2012.

FONSECA, Maria Odila. Informação e Direitos humanos: acesso as informações arquivísticas. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 28, n.2, p. 146-154, maio/ago. 1999.

FOS, Sergio. Información y derechos constitucionales. **Revista de Derecho Político**, Madrid, n. 50, p. 27-53, 2001.



FREITAS, Lídia S. de, GOMES, Sandra L. R. Quem decide o que é memorável?: a memória de setores populares e os profissionais da informação. Foro Social de la Información, Documentación y Bibliotecas, 1., 2004, Buenos Aires. **Anais...** Buenos Aires, 2004. 11 f.

FREITAS, Lídia S. de. Tematizando o objeto da Ciência da informação: uma arqueologia da escrita. In: ENCONTRONACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO 9., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/2128.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2012.

GOMES, Luiz Flávio; PIOVESAN, Flávia (Coord.) **O sistema interamericano de proteção dos direitos hu-manos e o direito brasileiro**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

GONTIJO, Miriam. Análise da proposta brasileira de e-governo como expressão de uma política de informação a partir do conceito de regime de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 179-188, jul./dez. 2002.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em ciência e Informação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 7-30, jul./dez. 1999.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. **Comunicação-informação-cognição: interfaces**. Comunicação apresentada no Seminário Informação, Comunicação, Cognição: na complexidade dos sistemas de saúde, Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 26 de março de 2003. 13 f.

KOERNER, Andrei. Ordem política e sujeito de direito no debate sobre direitos humanos. **Lua Nova: revista de Cultura e Política**, São Paulo, n. 57, 2002. Disponível em:<<http://www.scielo.com.br>> Recuperado em 10.04.2004.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. 398 p. (Biblioteca Tempo Universitário, v. 76).

LAFER, Celso. **A reconstrução dos direitos humanos**. Rio de Janeiro: Cia das Letras, 1991. 406p.

LOPES, Cristiano Aguiar. Acesso à informação pública para a melhoria da qualidade dos gastos públicos – literatura, evidências empíricas e o caso brasileiro. **Cadernos de finanças públicas**, Brasília, n. 8, p. 5-40, dez. 2007. Disponível em:http://www.esaf.fazenda.gov.br/esafsite/publicacoes-esaf/caderno-financas/CFP8/CFP_n8_art1.pdf Acesso em 14 nov. 2012.

LÓPEZ AYLLÓN, Sergio. El derecho a La información com derecho fundamental. In: Carpizo, J. y Carbonell M. (coords). Derecho a la Información y Derechos Humanos. México, UNAM, Instituto de Investigaciones Jurídicas 2000.

MENDEL, Toby. **Liberdade de informação: um estudo de direito comparado**. 2. ed. .2009.172p. Brasília: UNESCO. Disponível em: <http://portal.unesco.org/ci/en/files/26159/126398551119freedom_information_pt.pdf> Acesso em 14 nov. 2012.

MICHEL, Jean. Direito de autor, direito de cópia e direito à informação: o ponto de vista e a ação das associações de profissionais da informação e da documentação. **Ciência da Informação**, Brasilia, v. 26, n. 2, May 1997 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200005&lng=en&nrm=iso. Acesso em 14 nov. 2012.

PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas da perspectiva dos direitos humanos. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 124, p. 43-55, jan./abr. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v35n124/a0435124.pdf>> Acesso em: 14 nov. 2012.

_____. A Constituição brasileira de 1988 e os tratados internacionais de proteção dos direitos humanos. **Ecos: Revista Jurídica da Faculdade de Direito Dom Bosco**, v. 2, n1., p. 20-32, jan./jun. 2008. Disponível em: http://www.dombosco.com.br/faculdade/revista_direito/3edicao/3%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o%20completa.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.



_____. Lei de Anistia, Direito à Verdade e à Justiça: o caso brasileiro. **Interesse Nacional**, v. 17, p. 14-24, 2012.

_____. Tratados internacionais de proteção dos direitos humanos: jurisprudência do STF. **Revista Internacional de Direito e Cidadania**. Disponível em: <<http://www.reid.org.br/?CONT=00000034>> Acesso em 14 nov. 2012.

_____.; VIEIRA, Renata Stanziola. Justiciabilidade dos direitos sociais e econômicos no Brasil: desafios e perspectivas. **Araucaria**, Sevilha, v. 8, n. 15, p. 128-146, jan./ jun. 2006.

REYES OLMEDO, Patrícia. El derecho de acceso a la información pública: desafíos de un mundo globalizado y democrático. **Revista de Direito das Novas Tecnologias**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 175- 190, jan./jun. 2006.

SECLAENDER, Antônio C. Leite. Surgimento das ideias essenciais relativas à informação: a Areopagítica de Milton. **Revista da Faculdade de Direito USP**, v. 86, p. 190-211, jan./dez. 1991.

SECLAENDER, Antônio C. Leite. O direito de ser informado: base do paradigma moderno do direito de informação. **Revista de Direito Público**, v. 25, n. 99, p. 147-159, jul./set.1991.

VILLAVERDE MENÉNZ, Ignacio. **Estado democrático e información**: derecho a ser informado y la Constitución Española de 1978. [Oviedo]: Junta General del Principado de Asturias, 1994. 482 p. Premio extraordinario de Doctorado convenio Junta General del Principado de Asturias y Universidad de Oviedo, convocatoria de 1994.

INFORMATION SCIENCE AND SOCIETY

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

From the findings of the social-historical character of cultural constructs and processes that Information Science deals with, thus including it among the Social Sciences, several relations between this discipline and the social practices are investigated with and through documents/information. Economic, political, cultural and scientific processes that underlie and unfold from these practices are analyzed, shaping their objects and approaches. For your understanding, aspects of the Political Economy of information, cultural studies, linguistic knowledge, even philosophy and ethics of information are articulated.

BIBLIOGRAPHY

BIRDSALL, W. Uma economia política da informação? **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10,n.1, p. 86-93, jan. 2005.

BUDD, J.M. What we say about research: rhetoric and argument in library an information science. **The LibraryQuarterly**, Chicago, v. 76, n. 2, p. 220-240, abr. 2006.

BURKE, Colin. History of Information Science. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v.41, p. 3-53, 2007.

DAY, Ronald E. **The modern invention of information**: discourse, history and power. Carbondale: Southern IllinoisUniversity Press, 2001.

_____. The conduit metaphor and the nature and politics of information studies. **JASIS**, v. 51, n. 9, p. 805-811, May 2000.

DERVIN, Brenda. Information/democracy: an examination of underlying assumptions. **JASIS**, v. 45, n. 6, p. 369-386, July1994.

DRAHOS, Peter. Information feudalism in the information society. **The Information Society**, London, v. 11, p. 209-222,1995.

DUFF, A.S. On the present state of information society studies. **Education for Information**, v. 19, n. 3, p. 231-244, 2001

_____. The status of information society studies in the information science curriculum. **Library Review**, v. 51, n.3, p.139-1

FREITAS, L.S.de; LIMA, M.H.T.de F.; ROSA, B.J.; SALEK, L.M.C.B. Questões em rede: trajetos temático-discursivos do campo informacional brasileiro e internacional – 1968-2009. **XIII Enancib**, Rio de Janeiro, ANCIB, 2012. Disponível em:
<http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19464.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

FROHMANN, Bernd A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus**:Revista Eletrônica em Ciências Humanas, Rio de Janeiro, v. 9, n. 14, p. 227-249, 2012. Disponível em: http://www.unirio.br/morpheusonline/numero14-2012/artigos/frohmann_pt.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare**, Rio de



Janeiro, v.5, n.2, p. 7-31, 2000. Disponível em:
<http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/126/1/GomezInformare1999.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

OLSSON, M. R. Beyond ‘needy’ individuals: Conceptualizing information behavior. **Proceedings of American Society for Information Science and Technology**. V. 42, n.1, 2005. Disponível em:
http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/6998/1/Olsson_Beyond.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

TALJA, Sanna. Constituting “information” and “user” as research objects: a theory of knowledge formations as an alternative to the information man-theory. In: VAKKARI, P. R.; SAVOLAINON, R.; DERVIN (eds.) **Information seeking in context**. London: Taylor- Grahan, 1997. Disponível em:
http://informationr.net/isic/ISIC1996/96_Talja.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

TAUILE, José Ricardo. Uma introdução à Economia Política da informação. **Ensaios FEE**, PortoAlegre, v. 2, n. 2, p. 89-108, 1981. Disponível em:
<http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/135/439>. Acesso em 14 nov. 2012.

INFORMATION, CULTURE AND MEMORY

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

The relation between information – its selective storage loci and means of access and circulation of records – and social memory is problematized in view of the diversity of approaches to the two concepts. This diversity gives rise to wide possibilities of articulation between identity-cultural, political and institutional aspects involved with information, allowing the analysis of social processes that substantiate in memory, co-memorialization, monumentalization and patrimonialization policies, of intense relations with the cultural sphere.

BIBLIOGRAPHY

ACHARD, Pierre *et al.* **Papel da memória**. Campinas: Pontes, 1999.

BERGSON, Henri. **Matéria e memória**. Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

BORGES, Jorge Luis. Funes, o Memorioso. In: **Ficções**. São Paulo, Globo, 1997.

_____. La memoria de Shakespeare. Mdrid: Alianza Editorial, 1997.

COLOMBO, Fausto. **Os arquivos imperfeitos: memória social e cultura eletrônica**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

CONNERTON, Paul. **How societies remember**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto; BOTELHO, Isaura; SEVERINO, José Roberto (org.) **Direitos culturais**. Salvador: UDUFBA, 2018. p. 27- 56. (Cultura e pensamento; 1). Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/26054/1/DireitosCulturais_CulturaPensamento-EDUFBA-2018.pdf Acesso em: 31 jan. 2021.

FERREIRA, Marieta de Moraes e Janaina Amado (orgs.) **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: EditoraFundação Getulio Vargas, 1998.

GONÇALVES, José Reginaldo S. Autenticidade, memória e ideologias nacionais: o problemas dos patrimônios culturais. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.264-275, 1988. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>.

_____. **A retórica da perda**: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2002.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida e Evelyn G. D. Orrico. (Orgs.) **Política de memória e informação**, Reflexosna organização do conhecimento. Natal: EDUFRN, 2006.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare**, Rio de Janeiro, v.5, n.2, p.3-31, 2000.

GONZÁLES DE GÓMEZ, M.N.; ORRICO, E.G.D. (Org.) **Políticas de memória e informação**: reflexos na organização do conhecimento. Natal: Editora da UFRN, 2006.

HOBSBAWM, Eric J.; RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984



HJORLAND, Birger. Documents, memory institutions and Information Science. **Journal of Documentation**, London, v.56, n. 1, p. 27-41, jan. 2000.

HUYSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano; Universidade Cândido Mendes; Museu de Arte Moderna, 2000.

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n.2, 1995. Disponível em:
<<http://www.ibict.br/cienciadainformacao/viewarticle.php?id=480&layout=abstract>>.

LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. **Projeto História**: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, n. 17, p. 63-180, nov. 1998

LOWENTHAL, David. Fabricating Heritage. **History & Memory**, vol. 10, n. 1 (Spring), p. 5-24, 1998. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/406606/pdf> Acesso em 28 jan. 2021

MENEZES, Ulpiano Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, n. 21, 1998. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2067/1206>> Acesso em 14 nov. 2007.

MILLAR, Laura. Touchstones: Considering the Relationship between Memory and Archives. **Archivaria**, vol. 61, p. 105-126, 2006. Disponível em: <https://archivaria.ca/index.php/archivaria/article/view/12537/13679>. Acesso em 29 jul. 2021.

MONTERPERELLI, Paolo. **Sociología de la memoria**. Buenos Aires: Nueva Visión, 2004.

MURGUIA, Eduardo I, **Memória**. Um lugar de diálogo para Arquivos, Bibliotecas e Museus. São Carlos: Compacta, 2010.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**: revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC/SP, São Paulo, n.10, p. 7-28, dez. 1993.

PÊCHEUX, Michel. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, Eni P. **Gestos de leitura**: da história no discurso. Campinas: Editora da Unicamp, 1994. (Repertórios) p. 55-66.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.2, v.3, p.3-15, 1989. Disponível em:<<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>>.

_____. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro: FVG, v.5, n.10, p.200-212, 1992. Disponível em: <<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>>.

RIBEIRO, Renato Janine. Memórias de si, ou... **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, n. 21, 1998. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2068/1207> Acesso em 14 nov. 2012.

RICCEUR, Paul. **A memória, a história o esquecimento**. Campinas: Editora UNICAMP, 2007.

ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, FGV, v. 8, n. 17, 1996. Disponível em: <<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>>.

SANTO, Myrian, S. dos. **Memória coletiva e teoria social**. São Paulo: Annablume, 2003.

SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **O direito à memória**: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, 1992.

SEIXAS, Jacy Alves de. Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. In.: BRESCIANI, S. ; NAXARA, M. (org.) **Memória e (res)sentimento**: indagações sobre uma questão sensível. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2001, p. 37-58.

STEEDMAN, Caroline . **Dust**. The Archive and Cultural History. New Jersey: Rutgers University Press, 2001, p. 1-16.

WERTSCH, James V. **Voices of collective remembering.** Cambridge: Cambridge University Press,2002.

YATES, Francis Amelia. **A arte da memória.** Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

ZERUBAVEL, Eviatar. **Time maps.** Collective memory and the social shape of the past. Chicago:The University of Chicago Press, 2003.

INFORMATION, DOCUMENT AND DISCOURSE

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

Addresses articulations between the concepts of information and document (re) introduced in the informational field from the beginning of the 1990s. Such theoretical movement reinstates the document, and its legitimization processes, on the basis of the so-called informational practical and reflexive activities – ‘neodocumentalism’ or ‘redocumentalization’-, both by re-reading the classic and contemporary authors of European Documentation as well as by the discursive bias of constitution of meaning. The course analyzes the historical and epistemic path of such trends, the practical theoretical developments in Brazil and in the world as well as their acceptance by the other theoretical currents in the informational field.

BIBLIOGRAPHY

BUDD, John. Discourse analysis and the study of communication in LIS. **Library Trends**, v. 55, n. 1, p. 65-82, summer, 2006.

BUSCHMAN, John. Transgredir ou estagnar? Desafiando Foucault na teoria da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI). **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Brasil, v. 1, n. 1, p. 3-31, jul. 2010. ISSN 2178-2075. Disponível em:
<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42303/45974>. Acesso em: 13 Out. 2013.

COOK, T. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, 1998. Disponível em:
http://www.cpdoc.fgv.br/revista/asp/dsp_edicao.asp?cd_edi=39

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio: Forense Universitária, 1997.

_____. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.

FREITAS, Lídia Silva de. A análise do discurso e o campo informacional: usos atuais e alcance epistemológico – uma atualização. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v.1, n.1, p. 32-55, 2010. ISSN Eletrônico: 2178-2075.

FROHMANN, Bernd. Discourse analysis as a research method in library and information science. **Library and Information Science Research**, Perth (Austrália), v.16, p.119-138, 1994.

_____. Discourse and documentation: some implications for pedagogy and research. **Journal of Education for Library and Information Science**, Oak Ridge (EUA), v. 42, n.1, 2001. Disponível em:
<http://www.fims.uwo.ca/people/faculty/frohmann/Jelis.htm>

_____. A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus: Revista Eletrônica em Ciências Humanas**, Rio de Janeiro, v.9, n. 14, p.227-249, 2012.

_____. Revisiting “what is a document?”. **Journal of Documentation**, v.65, n.2, p. 291- 303, 2009.

_____. The role of facts on Paul Otlet’s modernist project of Documentation. In: RAYWARD, W. Boyd. **European modernism and the information society**: informing the present, understanding the past. Londres: Ashgate, 2008b. p. 75-88.

LE GOFF, Jacques. Documento, monumento. In: _____. **História e Memória**. Campinas, Unicamp, 2005.



LUCAS, Clarinda R. **Leitura e interpretação em Biblioteconomia**. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

LUND, Niels W. Document theory. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 43, p. 399-432, 2009.

MATIENZO, Mark. A. Uncovering our tracks: ideology and the archival enterprise. Paper. 2004. Disponível em: <http://dlist.sir.arizona.edu/1313/01/UncoveringOurTracks-IdeologyAndTheArchivalEnterprise.pdf>

MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. Memória e Cultura material: documentos pessoais no espaço público. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 89-104, 1998. Disponível em: www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/238.pdf.

ORTEGA, Cristina D.; LARA, Marilda L. G. Documento e informação, conceitos necessariamente relacionados no âmbito da Ciência da Informação. In: IV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. **Anais...** São Paulo, 2008. (CD-Rom)

_____. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, Eni P.(org.). **Gestos de Leitura:** da história no discurso. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1997. (Repertórios) p.55-66.

RABELLO, Rodrigo. A dimensão categórica do documento na Ciência da Informação. **Enc. Bibli:** R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, v. 16, n. 31, p.131-156, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p131>>. Acesso em: 2 jul. 2011.

RADFORD, Gary P; RADFORD, Marie L. Struturalism, post-struturalism, and the library: Saussure and Foucault. **Journal of Documentation**, v. 61, n. 1, p. 60-78, 2005.

ACADEMIC TEXT PRODUCTION AND READING

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

Discursive genres are relatively stable types of texts that are produced in a particular domain or discursive sphere. In the contemporary, graphocentric and technological society, we have an infinite number of discursive domains, and the **academic** is among them. In the scope of universities, especially in graduate studies, several sets of discursive genres are produced. However, some of these genres are more required to graduate students/researchers: abstracts, summaries, articles, dissertations, theses. In face of this observation, some academic genres are emphasized both from the reading and comprehension strategies as well as the oral and written production points of view. It is intended to enable graduate students to learn elements of academic writing such as formation and organization of text ideas, signaling discursive progression between sentences, paragraphs and other parts of the text; features of technical language, scientific and/or academic, as well as guidelines to be followed in the production of the academic text.

BIBLIOGRAPHY

FIORIN, J. L. **Lições de Texto. Leitura e redação.** São Paulo: Ática, 2006.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação.** 7.ed. São Paulo: Ática, 2004.

GARCEZ, Lucília H. C. **Técnica de redação:** o que é preciso saber para bem escrever. 2. ed. Martins Fontes, 2004.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura. Aspectos Cognitivos da Leitura.** São Paulo: Pontes, 2008.

KATO, Mary A. **O aprendizado da leitura.** São Paulo: Martins Fontes, 1987. KATO, Mary A. **No mundo da escrita.** São Paulo: Ática, 1987.

KOCH, Ingredore V. **Coerência/Coesão textual.** São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingredore V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingredore V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, Anna Rachel et al. (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos:** escrita científica, texto acadêmico, diário depesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, Anna Rachel et al (Coord.). **Resumo.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel et al (Coord.). **Resenha.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a Escrita:** atividades de retextualização. 4.ed., São Paulo : Cortez, 2003.

PERROTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu:** preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo:Martins Fontes, 2004.



SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura.** Porto Alegre: ARTMED/GRUPOA, 1999.

INFORMATION POLICIES

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

The course aims at information policies in the public sphere, treated as security dispositive by the state and governments. The statements, agents and institutions and their disposals with economy and culture. The intervention of national and international organizations in the recommendation for the creation and implementation of such policies. The temporal trajectory of several information policies analyzed from a historiographical perspective. The influence of information policies on the structure of the epistemological and professional field of information science.

BIBLIOGRAPHY

ALMINO, João. **O segredo da informação**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

AMARAL, Ana Maria Barros Maia do. O Cenário da Política Nacional de Informação no Brasil. **Informação & Sociedade**, v.1, n.1, p.47-53, jan./dez. 1991

BORGES, Maria Alice Guimarães. A compreensão da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 25-32, set./dez. 2000.

BRAGANÇA, Aníbal. As políticas públicas para o livro e a leitura no Brasil: O Instituto Nacional do Livro (1937-1967). **Matrizes**. Ano 2 – nº 2 primeiro semestre de 2009.

BRASIL. Presidência da República. Gabinete de Segurança Institucional. Departamento de Segurança da Informação e Comunicações. Livro verde : segurança cibernética no Brasil / Gabinete de Segurança Institucional, Departamento de Segurança da Informação e Comunicações; organização Claudia Canongia e Raphael Mandarino Junior. – Brasília: GSIPR/SE/DSIC, 2010.

BROWNE, Mairéad. The field of information policy: 2 Redefining the boundaries and Methodologies. **Journal of Information Science**, 23 (5) 1997, pp. 339–351.

BUNGE, Mario. **Ciencia, técnica y desarrollo**. Buenos Aires: Editora Sudamericana, 1997.

_____. **Sociología de la ciencia**. Buenos Aires; Editora Sudamericana, 1998.

CARNEIRO, Paulo. A UNESCO e a informação. **Ciência da Informação**. Brasilia, v. 6, n.1, p. 1977.

CAVALCANTI, Bianor, S. **Desenvolvimento e construção nacional: políticas públicas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

CHÂTELET, François. **Historia das ideias políticas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

COBLANS, Herbert. National Bibliographical Centre in Brazil. **Ciência da Informação**. Brasília, 19 (1): 91-101, jan./jun. 1990

COSTA, Antonio Roberto F. Política Nacional de informação Científica e Tecnológica: necessidade versus realidade. **Informação & Sociedade**: João Pessoa, v.1, n.1, p.30-37, jan./dez. 1991.

DAY, Ronald E. **The modern invention of information.** Discourse, history and power. Carbondale:
Southern Illinois University Press, 2001.

DEMO, Pedro. Ambivalências da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n.2,
p. 37-42, maio/ago. 2000.

GHANEM, Elie.(Org.) **Influir em políticas públicas e provocar mudanças sociais.** São Paulo:Imprensa
Oficial do Estado, 2007.

MAIA, Rousiley C. M.(Org.) **Internet e participação política no Brasil.** Porto Alegre, Sulina, 2011.RIST,
Hilbert. **The history of Development.** London: Zed Books, 2008.

RODRIGUES, Marta, M. A. **Políticas Públicas.** São Paulo: Publifolha, 2010.

ROSEMBERG, Victor. Políticas de informação nos países em desenvolvimento: O caso do Brasil visto
por uma americano.**Ciência da Informação**, Brasília, 11 (2), 37 - 43, 1982.

SAGASTI, Francisco. **Ciencia, tecnología, innovación. Políticas para America Latina.** LIm a:Fondo de
Cultura Económica, 2011.

SALLES, Filho Sergio. Política de Ciência e Tecnologia no I PND (1972/74) e no I PBDCT (1973/74).
Revista Brasileirade Inovação. Vol. 1 Número 2, jul/dez 2002

SERRE, Michel. **Diálogo sobre a ciência, a cultura e o tempo.** Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

SILVA, Luiz A. Gonçalves da. Políticas e sistemas nacionais de informação no Mercosul: uma abordagem
preliminar. **Ciência da Informação**. Brasília, vol. 20, n. 2, 1991.

SILVA, Terezinha Elizabeth da. Política de Informação na Pós- modernidade: reflexões sobre o casodo
Brasil. **Informação & Sociedade**: João Pessoa, v.1, n.1, p.8-13, jan./dez. 1991.

TARAPANOFF, Kira. Políticas de planejamento de sistemas de informação para o desenvolvimento: a
experiênciadaAmérica Latina. **Ciência da Informação**, Brasília, 22(1): 53-59, jan./abr. 1993.

TOUCHARD, Jean. **Historia de las ideas políticas.** Madrid> Tecnos, 1981.

UNESCO. **Humanity in the making. Overview on the intellectual history of UNESCO 1945-2005.**
Paris: UNESCO Publishing, 2005

_____. - **Sixty years of science at UNESCO. 1945-2005.** Paris: UNESCO Publishing, 2005.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Informação em ciência e tecnologia: políticas, programas e ações
governamentais –uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 31, n. 3, p. 92-102,
set./dez. 2002.

ZARKA, Yves, C. **Figuras del poder. Estudios de filosofía política de Maquiavelo a Foucault.**
Madrid: BibliotecaNueva, 2004.

INFORMATION REGIMES

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

The information regimes building approach, such as meso-level research, aims at rebuilding, in the scenario of contemporary societies, the transversality unique to actions, resources and effects of information, as well as specificity of the informational dimension of contemporary societies. Thus, the transversality of informational and info communication relations and interactions is studied as they pervade one or more spheres of culture, economy, politics, education, scientific research and daily life, and its specificity, as the delivery and direction of this transversality belong to the reticular configuration of information, whose production and circulation dynamics could not be explained as simple means of other spheres of action. In this context, the information regime would be a contextualized reading, with an emphasis on the implementation of norms and standards, trends and preferred directions that social, economic and political agents transmit – or seek to transmit –, in the organization and maintenance of knowledge and information network.

BIBLIOGRAPHY

AGAMBEN, Giorgio. O que é dispositivo?. **Outra Travessia: revista de pós-graduação em literatura**, Florianópolis, n. 5. 2005.

BOLTANSKI, L. & THÉVENOT, L. **On Justification: Economies of Worth**, Princeton University Press, 2006.

BOWKER, Geoffrey; BAKER, Karen; MILLERAND, Florence; RIBES, David. Towards Information Infrastructure Studies: Ways of Knowing in a Networked Environment. In: HUNSINGER, J; ALLEN, M., KLASRUP, L. (eds). **International Handbook of Internet Research**, 2006.

BRAMAN, Sandra. The emergent global information policy regime, In: _____(Ed.) **The emergent global information policy regime**. Hampshire, Palgrave, 2004.

CALLON, Michel; LASCOUMBES, Pierre: BARTHE, Yannick. **Actingin an uncertain world: An essay on technical democracy**. Cambridge,MA: MIT Press, 2009.

CIBORRA, Claudio. Hanseth, Ole. From tool to *Gestell*. Agendas for managing the information infrastructure. **Information Technology & People**, vol. 11 n. 4, 1998, p. 305-327.

COPE, William; KALANTZIS, Mary. Signs of epistemic disruption: Transformations in the knowledge system of the academic journal. **First Monday [Online]**, v. 14 n. 4, 2009.

CORDELLA, A. Information Infrastructure: an actor network perspective. **Journal of Actor Network, 2010**.

EKBIA, H., & EVANS, T. Regimes of information: Land use, management, and policy. **The Information Society**, v. 25, n. 5, p. 328–343, 2009.

EKBIA, H.. Information in Action: A Situated View. **Proceedings of the American Society for Information Science and Technology**, v. 46, n. 1, p. 1-11, 2009a.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, território, população**. São Paulo: Martins Fontes,2008.

FROHMANN, B. A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus**, v. 9, n. 14, 2009.

FROHMANN, B.. Taking information policy beyond information science: Applying the actor network theory. In H. A. Olson, & D. B. Ward (Eds.) *Proceedings of the 23rd Annual conference of the Canadian Association for Information Science*, 7–10 June 1995, Edmonton, Alberta. Disponível em: <http://www.caicsi.ca/proceedings.1995/frohmann_1995.pdf>

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M.N. Regime de informação: construção de um conceito. *Inf. & Soc.*: Est., João Pessoa, v.22, n.3, p. 43-60, set./dez. 2012

HANSETH, Ole. **From systems and tools to networks and infrastructures - from design to cultivation. Towards a theory of ICT solutions and its design methodology implications.** 2002. Disponível em: <http://heim.ifi.uio.no/~oleha/Publications/ib_ISR_3rd_resubm2.html> Acesso em 10-10-2010.

MACIEL, Maria Lucia; ALBAGLI, Sarita (orgs.). **Informação, conhecimento e poder: mudança tecnológica e inovação social.** Rio de Janeiro: Gramanond, 2011.

JASANOFF, S.. Contested boundaries in policy-relevant science. *Social Studies of Science*, v. 17, n. 2, p.195-230, 1987.

JONAS, Hans. **El principio de responsabilidad:** ensayo de una ética para la civilización tecnológica. Barcelona: Herder, 2008

LATOUR, Bruno. **Reagregando o Social:** uma introdução à Teoria do Ator-Rede. Trad. Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador/Bauru: Edufba/ Edusc, 2012, 399p.

LATOUR, Bruno. Biography of an Investigation: On a Book about Modes of Existence. Draft of an article for a dossier on *AIME*. In: **Archives de philosophie** coordinated by Bruno Karsenti (translated by Cathy Porter). p.1-20. Disponível em: <http://www.bruno-latour.fr/sites/default/files/126-KARSENTI-AIME-BIO-GB..pdf>

MAGNANI, M.C.B. ; PINHEIRO, M.M.K.. “Regime” e “Informação”: a aproximação de dois conceitos e suas aplicações na Ciência da Informação. **Liinc em Revista**, v.7, n.2, setembro, 2011, Rio de Janeiro, p. 593 – 610 - <http://www.ibict.br/liinc>

POSTER, Mark. **The Information Subject.** Amsterdam: G+B Arts, 2001.

STAR, S. L.; GRIESEMER, J. R. Institutional Ecology, 'Translations' and Boundary Objects: Amateurs and Professionals in Berkeley's Museum of Vertebrate Zoology, 1907-39. *Social Studies of Science*, v. 19, n. 3, p. 387-420, Aug. 1989.

SPECIAL TOPICS ON INFORMATION, CULTURE AND SOCIETY

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

Specifics themes of the interface among information, culture and society in the several degrees addressed by the Line of Research, addressing issues that emerge or are required by researches developed herein.



COURSES FOR RESEARCH LINE 2
SOCIO-TECHNICAL INFORMATION FLOWS AND MEDIATIONS

THE INFORMATION AND KNOWLEDGE ASSET MANAGEMENT AND THE ORGANIZATIONAL CULTURE

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

The generation, use and impact of information and knowledge on the work processes require studying the principles of information and knowledge management, their implications in the organizations and their relation with Information Science. It aims at discussing theoretical and practical framework that allows contributing for the reflection about the role of organizational and informational culture in the processes of information management and information and knowledge production and sharing, and identifying and developing methodologies and models for the development and evaluation of the ability for working with information and the collaborative behavior in the organizations sphere. It presents the relation between the organizational intelligence and the knowledge management, it addresses processes, methodologies and technologies for information and knowledge management, the organizational learning, the intellectual capital management and measuring the intangible assets.

BIBLIOGRAPHY

ALCARÁ, Adriana Rosecler et al. Fatores que influenciam o compartilhamento da informação e do conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 14, p. 170-191,2009. Disponível em: <http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/article/viewFile/721/545>. Acesso em: 15 de jul. 2012.

BARBOSA et al. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação**, v. 13, n. 0, 2008. Disponível em:
<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843>.

BATISTA, F. F. **Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira**: como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefício do Cidadão. Brasília: Ipea, 2012.

BERGERON, P. Information resources management. **ARIST**, v.31, 1996, p.263-300.

BOUTHILLIER, France; SHEARER, Kathleen. Understanding knowledge management and information management: the need for an empirical perspective. **Information Research**, v. 8, n. 1, oct.2002.

CHOO, W. C. **Gestão da informação para a organização inteligente**. Lisboa: Caminho, 2003.

CAPUANO, et al. Inteligência competitiva e suas conexões epistemológicas com a gestão da informação e do conhecimento. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 38, n. 2, p. 19-34, maio/ago. 2009.

CIANCONI, R. B. **Gestão do conhecimento**: visões de indivíduos e organizações no Brasil. Tese (Doutorado em Ciênciada Informação), IBICT-UFRJ, 2003.

DALKIR, K. **Knowledge management in theory and practice**. 2nd ed. Cambridge, MA: M.I.T, 2011.

DAVENPORT, T. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. 2.ed.São Paulo: Futura. 2000.

DAVENPORT, T. H; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual.Rio de Janeiro: Campus, 1998.

GURTEEN, D. (org). **Leading issues in social knowledge management**. Reading: UK, Academic

PublishingInternational, 2012.

MALIN, A. M. B. Gestão da informação governamental: em direção a uma metodologia de avaliação. **DataGramZero -Revista de Ciência da Informação**, Brasília, v.7, n.5, out. 2006.

MARTIN, B. Knowledge management. **ARIST**, v. 42, 2008, p. 371-424.

NONAKA, I. e TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 20^a. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

PONJUAN DANTE, G. Gestión de información: precisiones conceptuales a partir de sus Orígenes. **Inf.Inf.**, Londrina, v. 13, n. esp., p.26-38, 2008. Disponível em:
<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1830>>. Acesso em: 17 maio2012.

SVEIBY, K. E.. **A nova riqueza das organizações**: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

SOUZA, E. D. de; DIAS, E. J. W.; NASSIF, M. E. A gestão da informação e do conhecimento na Ciência da Informação: perspectivas teóricas e práticas organizacionais. **Inf. & Soc.**: Est., João Pessoa, v.21, n.1, p. 55-70, jan./abr. 2011.

TARAPANOFF, Kira (Org.). **Aprendizagem organizacional**: v.1, fundamentos e abordagens multidisciplinares. Curitiba:Ibpex, 2011. v1.

VALENTIM, M.P. (org.) **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALENTIM, Marta (org.) **Gestão da Informação e do Conhecimento**. São Paulo: Polis, 2008.

WIIG, K.. WIIG, Karl. **Knowledge management**: an emerging discipline rooted in a long story. Disponível em:
<www.krii.com/downloads/km_emerg_discipl.pdf>. Acesso em 10 jul. 2012.

WILSON, T.D. The nonsense of knowledge management. **Information Research**, v. 8, n. 1, October 2002. Disponível em: <<http://informationr.net/ir/8-1/paper144.html>> Acesso em: 21 jul. 2012.

THEORETICAL AND METHODOLOGICAL APPROACHES FOR ANALYSING IMAGES AND AUDIOVISUALS

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

It aims to focus on images and audiovisuals as objects of study within the scope of documentary organization and representation. It studies the interdisciplinary methodological procedures generated in academic literature for the analysis of images and audiovisuals resulting from various sociocultural and artistic manifestations. The proposal is to identify the contents and domains of the conceptual fields involved and their epistemological nature, in order to apply these methodologies to the context of analysis and representation of content and access to images and audiovisuals in information services. Therefore, it considers the contemporary scene and, in particular, technological innovations considering access to information in digital environments. It includes the study of multimedia indexing, with emphasis on iconographic documents, audiovisuals and three-dimensional artifacts, which comprise various supports (digital and analogic). It focuses on the works studied as resulting from technical-scientific, sociocultural and artistic production, taking into account that they are produced from the creative and narrative processes of society.

BIBLIOGRAPHY

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papirus, 1993.

_____. **À quoi pensent les films**. Paris: Séguier, 1996.

_____. **As teorias dos cineastas**. Campinas: Papirus, 2004

_____. **O olho interminável: cinema e pintura**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

_____. ; BERGALA, Alain; MARIE, Michel, VERNET, Marc. **A estética do filme**. Campinas: Papirus, 1995.

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **L` analyse des films**. Paris: Nathan, 1988.

ANDREANO, K. The missing link: content indexing, user-created metadata, and improving scholarly access to movingimage archives. **The Moving Image**, v. 7, n. 2, p. 287 – 299, 2007.

BARTHES, Roland. **O óbvio e o obtuso: ensaios críticos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BELLOUR, Raymond. **Entre-imagens: foto, cinema, vídeo**. Campinas: Papirus, 1997.

BOZZON, A.; FRATERNALI, P. Multimedia and multimodal information retrieval. In: CERI, S. S. ; BRAMBILLA, M.(Ed.) **Search Computing**: LNCS 5950, 2010. p. 135-155.

CASSELL, Lillian N. (Ed.). In: ANNUAL INTERNATIONAL ACM/IEEE JOINT CONFERENCE ON DIGITAL LIBRARIES, 11., 2011. **Proceeding ...** New York: ACM, 2011.p. 49-52.

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. **Informação e movimento: uma ciência da arte fílmica**. Niterói:UFF, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Arte, 2000.



CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. A recepção do espectador de filmes: parâmetros para a análise indexadora? In: MANINI, Miriam Paula; MARQUES, Otacílio Guedes; MUNIZ, Nancy Campos (Org.). **Imagem, memória, informação**. Brasília: Ícone, 2010. cap.4, p.81-106.

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais; LA BARRE, Kathryn. Análise de facetas e obra fílmica. **Informação & Informação**, Londrina, v. 16 n. 3, p. 180 – 201, jan./ jun. 2011

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais; Amâncio, Tunico. Análise e representação de filmes em unidades de informação. **Ciência da Informação**, v.34, n.1, p. 89-94, 2005.

DEL BIMBO, Alberto. **Visual information retrieval**. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1999.

DUBOIS, Philippe. A linha geral (as máquinas de imagens). **Cadernos de Antropologia e Imagem**, Rio de Janeiro, v.9,n.2, p.65-85, 1999.

ENSER, Peter. Visual imagem retrieval. **ARIST**, v. 42, p. 3-91, 2008.

GAUTHIER, Guy. **Veinte lecciones sobre la imagen y el sentido**. Madrid: Cátedra, 1996.

HERTZUM, M. Requests for information from a film archive: A case study of multimedia retrieval. **Journal of Documentation**, v. 59, n.2, p. 168-18, 2002.

HJÖRLAND, Birger. Domain analysis in information science: eleven approaches - traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, v. 58, n. 4, p. 422-462., 2002.

_____. The concept of 'subject' in information science. **Journal of Documentation**, v. 48, n. 2, p.172-200, June, 1992.

INGWERSEN, Peter. Cognitive perspectives of information retrieval interaction: elements of a cognitive IR theory. **Journal of Documentation**, London, v. 52, n. 1. p. 3-50, Mar. 1996.

JÖRGENSEN, C.; JÖRGENSEN, P.. Image querying by image professionals. **Journal of the American Society forInformation Science and Technology**, v. 56, n.(1), p.1346-1359, 2005.

KUMAR, K. **Theory of classification**. 2.ed. New Delhi: Vikas Publishing House, 1981.

LA BARRE, Kathryn. Facet analysis. **ARIST**, v. 44, p. 243-284, 2010.

LA BARRE, Kathryn; CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. That obscure object desire: facets for film access and discovery.In: NEAL, Diane Rasmussen (Ed.). **Indexing and retrieval of non-text information**. Berlin: De Gruyer, 2012. Part II, chapter 10, p.234-262.

LANCASTER, F.W. Bases de dados de imagens e sons. In: _____. **Indexação e resumos: teoria e prática**.2.ed. Brasília:Briquet de Lemos/Livros, 2004. cap. 13, p. 213-248.

LA TERMINOLOGIE des arts médiatiques. In : **DOCAM SEMINAR**, winter 2007.

FAM900A Documentation and conservation of the media arts heritage. UQÀM, Montréal, 2007.

MCGRATH, K.; KULES, B. ; FITZPATRICK, C. FRBR and facets provide flexible, work-centric access to items in library collections. In: NEWTON,G.; WRIGHT, M; CASSELL ; L. N (Ed.). **Annual International ACM / IEEE JointConference on Digital Libraries**,11., 2011.p. 49 – 52.

MENARD, E. Image retrieval: A comparative study on the influence of indexingvocabularies. **Knowledge Organization**, v. 36, n. 4, p. 200 – 213, 2009.

NEAL, Diane Rasmussen (Ed.). **Indexing and retrieval of non-text information**. Berlin: De Gruyer, 2012. Part II, chapter10, p.234-262.

RANSON, N.; RAFFERTY, P.. Facets of user-assigned tags and their effectiveness in image retrieval. **Journal ofDocumentation**, v. 67, n.6, p.1038-1066, 2011.

OLIVEIRA, Ana Claudia de; FECHINE, Yvana (Ed.). **Imagens técnicas**. São Paulo: Hacker Ed., 1998.



ORNAGER, Susanne. Image retrieval: theoretical analysis and empirical user studies on accessing information images. In: ASIS ANNUAL MEETING, 60., 1997, Washington. **Proceedings ...** Medford: ASIS, 1997.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1979.

RANGANTHAN, S.R. **Prolegomena to library classification**. Bombay: Asia Publishing House, 1967.

SANTAELLA, Lúcia. **Matrizes da linguagem pensamento**: sonora, visual, verbal. São Paulo: Iluminuras; Fapesp, 2001.

SANTAELLA, Lucia; WINFRIED, Nöth. **Imagem**: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 1998.

SHATFORD, Sara. Analyzing the subject of a picture: a theoretical approach. **Cataloging &Classification Quarterly**, v.6,n.3, p. 39-62, 1986.

SMIT, Johanna W. A representação da imagem. **Informare**, Rio de Janeiro, v. 2, n.2, p.28-36,jul./dez. 1996.

TURNER, James; MATHIEU, Suzanne; Description for indexing films / James M Turner and SuzanneMathieu. In :WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS (IFLA), Durban, South Africa, 2007. Disponível em : http://www.ifla.org/IV/ifla73/papers/157-Turner_Mathieu-en.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a análise filmica**. Campinas: Papirus, 1994.

WILDEMUTH, B. M.; OH, J. S.; MARCHIONINI, G.. Tactics used when searching for digital videos. In: **Symposium on Information Interaction In Context**, 2010.p. 255 – 263.

WILSON, Stephen. **Information arts**: intersections of art, science, and technology. Cambridge: MIT Press. 2003. MACHADO, Arlindo. **Máquina e imaginário**: o desfio das poéticas tecnológicas. São Paulo: EDUSP, 1993.

OPEN ACCESS TO SCIENTIFIC INFORMATION

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

The issue of open access to scientific information is discussed, encompassing the notions of open science, open technology, open data and open educational data. With an emphasis on issues related to open and free access to scientific literature, the changes that the processes of scientific communication undergo after the advent of the Internet are analyzed, highlighting the controversies surrounding scientific journals and repositories. Through the study of the theoretical bases of open access policies, digital public domain, open knowledge; legitimacy, secrecy-opacity, transparency/publication of scientific information, it is intended to understand the limits and possibilities that open up for the availability, visibility and circulation of scientific research results within the academic community and the range of open and free scientific information in society.

BIBLIOGRAPHY

BOURDIEU, Pierre. O campo Científico. In: ORTIZ, Renato (Org.) **Pierre Bourdieu**: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

CANELA, Guilherme; NASCIMENTO, Solano. **Acesso à informação e controle social das políticas públicas**. Brasília, DF: ANDI ; Artigo 19, 2009.

CARDOSO, Gustavo et al. As Políticas De *Open Access* Res publica científica ou autogestão? **Sociologia, Problemas e Práticas**, n. 60, 2009, p. 53-67
<http://www.scielo.oices.mctes.pt/pdf/spp/n60/n60a04.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

COSTA, Sely M. S. Filosofia aberta, modelos de negócios e agências de fomento:elementos essenciais auma discussão sobre o acesso aberto à informação científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2,p. 39-50, maio/ago, 2006. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a05v35n2.pdf> . Acesso em 14 nov. 2012.

FERREIRA, S. M. S. P. Repositórios *versus* revistas científicas: convergências e convivências. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. G. (Org.). **Mais Sobre Revistas Científicas**: em Foco a Gestão. São Paulo: Ed. Senac, 2008.

FOSTER, Nanci Fried; [GIBBONS](#), Susan. **Understanding Faculty to Improve Content Recruitment for Institutional Repositories**. D-Lib Magazine, v.11, n.1, 2005. ISSN 1082-9873.
<http://www.dlib.org/dlib/january05/foster/01foster.html>. Acesso em 14 nov. 2012

GOMES, Sandra Lúcia Rebel. Interações entre a Ciência da Informação e o direito: a comunicação científica e os desafios do mundo digital. In: Ribeiro, Fernanda, Neto, Luisa, Perlingeiro, Ricardo (Org.). **A informação jurídica na era digital**. Porto (Portugal): Afrontamento; CETAC.MEDIA. (Coleção Comunicação, Arte, Informação; 11. Edições) de 2001. Disponível em: <<http://www.nature.com/nature/debates/e-access/Articles/lawrence.html>>.

MACHADO, Jorge Alberto S. **Difusão do conhecimento e inovação** – o acesso aberto a publicações científicas. [São Paulo, 2005]. Disponível em
http://www.uspleste.usp.br/machado/t_05/acesso_aberto_machado.pdf. Acesso em 16 fev.2010.

NESSON, Charles R. Foreword. In: ROSNAY, Melanie Dulong de; DE MARTIN, Juan Carlos (ed). **The Digital PublicDomain: Foundations for an Open Culture**. Cambridge: Open Book Publishers, 2012. Disponível em: <http://www.openbookpublishers.com/product/93>. Acesso em 14 nov. 2012.

ORTELLADO, Pablo; MACHADO ,Jorge Alberto Direitos Autorais e o acesso às publicações científicas.
Revista Adusp. Agosto, 2006.

PATTERSON, L. R. **Copyright in Historical Perspective**. Nashville: Vanderbiilt University Press, 1968.

SCIENCE as an open enterprise. The Royal Society Science Policy Centre report 02/12
Issued: June 2012 DES24782. The Royal Society, 2012 ISBN: 978-0-85403-962-3<
http://royalsociety.org/uploadedFiles/Royal_Society_Content/policy/projects/sape/2012-06-20-SAOE.pdf> Acesso em 14nov. 2012.

SUBER, Peter. **Open Access Overview:** Focusing on open access to peer-reviewed research articles and their preprints. <<http://www.earlham.edu/~peters/fos/overview.htm>>. Acesso em 14 nov. 2012.

SWAN, Alma. **Policy Guidelines For The Development And Promotion Of Open Access**. Paris: Unesco, 2012. <<http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/resources/publications-and-communication-materials/publications/full-list/policy-guidelines-for-the-development-and-promotion-of-open-access/>> Acesso em 14 nov.2012.

SCIENTIFIC COMMUNICATION IN ELECTRONIC NETWORKS

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

The centrality of the communication process for the scientific research raises the examination of changes that have different repercussions in the fields of scientific knowledge. The rapid changes caused by the advent of new information technologies require further studies on: a) the roles of the agents in the communication chain, mediators between the author and the reader; b) changes in informal and formal channels, with an emphasis on scientific journals; c) the digital publication system with impact on the reading practices and manipulation of academic texts by scientists; d) the flow of communication of information. Taking into consideration the political dimension – including geopolitics – encompassing the production, dissemination and circulation of scientific information, the legal dimension, ethics and integrity of scientific research stand out.

BIBLIOGRAPHY

ARAYA, ERM., and VIDOTTI, SABG. **Criação, proteção e uso legal de informação em ambientes da World Wide Web** [online]. São Paulo: Editora UNESP; Cultura Acadêmica, 2010. 144 p. ISBN 978-85-7983-115-7. Disponível em <http://books.scielo.org/search/?lang=pt&index=tw&q=Cria%C3%A7%C3%A3o%2C+prote%C3%A7%C3%A7%C3%A3o+e+uso+de+informa%C3%A7%C3%A3o+em+ambientes+da+World+Wide+Web&filter=>. Acesso em 14 nov 2012.

BORGMAN, Christine L. Digital Libraries and the Continuum of Scholarly Communication. **Journal of Documentation**, v. 56, n.4, p.412-430, Jul.2000.

BORGMAN, Christine L. **From Gutenberg to the Global Information Infrastructure**; Access to Information in the Networked World. Cambridge, London: MIT Press, 2003.

BORRULL, A. L.; OPPENHEIM, C. Legal aspects of the web. **Ann. Rev. Info. Sci. Tech.**, v. 38, p. 483–548, 2004.doi: 10.1002/aris.1440380111 Article first published online: 22 SEP 2005.

BOURDIEU, Pierre. O campo Científico. In: ORTIZ, Renato (Org.) **Pierre Bourdieu**: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

Buckland, M **Library Services in Theory and Context**. 2nd edition. Oxford: Pergamon Press, 1988 Disponível em:<http://sunsite3.berkeley.edu/Literature/Library/Services> . Acesso em 14 nov. 2012.

Buckland, M. **Redesigning Library Services: A Manifesto**. American Library Association,1992. Disponível em:<http://sunsite3.berkeley.edu/Literature/Library/Redesigning/html.html>. Acesso em 14 nov. 2012.

DAY, Michael. Metadata formats. In: **Desire Information Gateways Handbook** Disponível em: <http://www.desire.org/handbook/> Acesso em nov. 2007.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros**: passado, presente e futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DIXON, Anne. **Electronic publishing and the academic community**: a publisher's perspective. Loughborough: PortlandPress, 1997. Disponível em: <http://www.portlandpress.com/pp/books/online/tiepac/session1/ch2.htm>. Acesso em 14 nov. 2012.

DREIER, Thomas **Copyright principles in a digital scientific world.** Loughborough: Portland Press, 1997. Disponível em: <http://www.portlandpress.com/pp/books/online/tiepac/session2/ch2.htm>. Acesso em 14 nov. 2012.

FOSTER, Nanci Fried; GIBBONS, Susan. Understanding Faculty to Improve Content Recruitment for Institutional Repositories. D-Lib Magazine, v.11, n.1, 2005. ISSN 1082-9873.
<http://www.dlib.org/dlib/january05/foster/01foster.html>. Acesso em 14 nov. 2012.

GARVEY, W. D. **Communication: essence of science;** facilitating information exchange among librarians, scientists, engineers and students. Oxford: Pergamon Press, 1979.
C:\Formularios\FORMDISC.DOC.

GARVEY, W.D., GRIFFITH, B.C. Communication and information processing within scientific disciplines: empirical findings for psychology. **Information Storage and Retrieval**, v.8, n.3, p. 123-126, 1972.

HAIDER, Jutta, BAWDEN, David. Conceptions of "information poverty" in LIS: a discourse analysis. **Journal of Documentation**; 2007, Vol. 63 n.4, p534-557.

JARDIM, José Maria. **Transparência e Opacidade do Estado no Brasil:** usos e desusos da informação governamental. Niterói: EDUFF, 1999.

KENNARD, Olga. **From private data to public knowledge.** Loughborough: Portland Press, 1997.
Disponível em:<http://www.portlandpress.com/pp/books/online/tiepac/session6/ch2.htm>
Acesso em 14 nov. 2012.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago, 2006. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a10v35n2.pdf>>. Acesso em 14 nov. 2012.

LATOUR, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In: BARATIN, Marc, JACOB, Christian. **O Poder das Bibliotecas:** a memória dos livros no ocidente. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias de inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. LEWIS, Chester M. The role of the Professional Society. In: SHERA, Jesse, KENT, Allen, PERRY, James W. **Documentation in action.** New York, London: Reinhold Publishing Corporation, Chapman & Hall, 1956.

MEADOWS, A J. **A comunicação científica.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MEADOWS, A J. **The development of digital libraries.** Loughborough: Portland Press, 1997.
Disponível em <http://www.portlandpress.com/pp/books/online/tiepac/session5/ch3.htm> .Acesso em 14 nov. 2012.

MENOU, Michel. Trends in a critical view. The impact of information II. Concepts of information and its value. **Information Processing & Management**, v.31, n. 4, p.479-490, 1995.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Anthropological contributions for thinking and acting in the health area and its ethical dilemmas. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, abr. 2008 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000200008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 14 nov.2012.

MUELLER, Suzana. Reflexões sobre o processo de legitimação das publicações eletrônicas na comunicação científica. In: Anais ... **Conferência Iberoamericana de Publicações Eletrônicas no Contexto da Comunicação Científica - CIPECC2006.** Brasília, DF: Universidade de Brasília, Editora UNIDERP, 25 a 28 de abril de 2006.

PESSANHA, Charles. **Critérios editoriais de avaliação científica: notas para discussão.** Ci. Inf., 1998, vol.27, no.2,p.nd-nd. ISSN 0100-1965 <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651998000200020>.
Acesso em 14 nov. 2012.



POMBO, Olga. Contribuição para um vocabulário sobre interdisciplinaridade. In: POMBO, Olga; LEVY, Teresa; GUIMARÃES, Henrique. **A interdisciplinaridade:** reflexão e experiência. Lisboa: ed.Texto, 1994, p.8-14. Disponível em: <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/mathesis/vocabulario-interd.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2012.

POMBO, Olga. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em Revista**. Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.4-16, 2005. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/186/103> Acesso em 14 nov. 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Os tribunais e as novas tecnologias de comunicação e de informação. **Sociologias** [online]. 2005, n.13, pp. 82-109. ISSN 1517-4522. doi: 10.1590/S1517-45222005000100004.

SANTOS, Milton. **A Natureza do espaço**. Técnica e tempo. Razão e emoção São Paulo: Hucitec, 1997.
SARACEVIC, Tefko. Information Science: origin, evolution and relations. In: VAKKARI, Pertti, CRONIN, Blaise, ed. **Conceptions of Library and Information Science**; historical, empirical and theoretical perspectives. Proceedings of the International Conference for the celebration of 20th anniversary of the Department of Information Studies, University of Tampere, Finland, 26-28, 1991. London, Los Angeles: Taylor Graham, 1992

SARACEVIC, Tefko. What is a collection in digital libraries? Changing concepts, objects and economics, In **Librariesand the digital Age – LIDA**, 2001, Croatia: 23-27 may 2001 Annual Meeting of the American Society for InformationScience and Tecnology, Washington, DC, 4-8 November 2001. Disponível: <www.ffzg.hr/infoz/lida/lida2001/present.htm> Acesso em 14 nov. 2012.

SONDERGAARD, T. F.; ANDERSEN, J.; HJORLAND, B. Documents and the communication of scientific and scholary information: revising and updating the UNISIST model. **Journal of Documentation**. v.59, n.3, p.278-320, 2003. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em 25 ago. 2010.

STENECK, Nicholas H. "[Fostering Integrity in Research: Definitions, Current Knowledge, and Future Directions](http://www.engr.uky.edu/~gedney/DGS/currentGrads/SciEngEthics_06.pdf)." **Scienceand Engineering Ethics** n. 12, 2006, p. 53-74. Disponível em: <http://www.engr.uky.edu/~gedney/DGS/currentGrads/SciEngEthics_06.pdf> Acesso em 14 nov. 2012.

STENECK, Nicholas H. The Role of Professional Societies in Promoting Integrity in Research. **American Journal ofHealth Behavior** 27 Suppl 3, 2003, S239-47.

STENECK, Nicholas H. "[Assessing the Integrity of Publicly Supported Research](http://www-personal.umich.edu/~nsteneck/publications/Steneck_N_02.pdf)." In: STENECK, Nicholas H; SCHEETZ,Mary D (org). **Investigating Research Integrity: Proceedings of the First Ori Research Conference on Research Integrity**. Washington, DC: Office of Research Integrity, 2002. p. 1-16.<http://www-personal.umich.edu/~nsteneck/publications/Steneck_N_02.pdf> Acesso em 14 nov. 2012.

ZIMAN, John. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo : Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.

DIPLOMATICS AS FOUNDATION OF ARCHIVAL IDENTIFICATION

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

It analyzes the trajectory of Diplomatics, presenting the concept, object, purpose and methodology from the perspective of its classic and contemporary approach, as foundation for identifying the characteristics of the record genesis, differentiating genres and types for defining the documentary series. The theoretical and methodological foundations of archival identification are presented as a research model on the characteristics of the production entity and its records, applying the Diplomatics parameters to identify the record type; the identification procedures and instruments applied to the record management and to the organization of accumulated records.

BIBLIOGRAPHY

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica em arquivística; reconhecendo e utilizando o documento de arquivo.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo / Arquivo do Estado, 2000. (Projeto Como Fazer)

_____. Diplomática e tipologia documental. In: **Arquivos Permanentes: tratamento documental.** 2 ed. Rio de Janeiro:FGV, 2004. p. 45-63.

_____. Identificação de fundos. In: **Arquivos permanentes; tratamento documental.** 2 ed. Rio de Janeiro: FGV Editora,2004. p.127-134.

_____. Tipología documental em arquivística. **Revista do Arquivo Municipal.** São Paulo, n. 195, p. 9-17, 1982.

_____. Tipología documental em arquivos: novas abordagens. **Arquivo de Rio Claro.** Revista do Arquivo do Município de Rio Claro. Rio Claro: Arquivo do Município de Rio Claro, v.0, n.1, p.4-15, 1990.

CARMONA MENDO, Concepción. Consideraciones sobre el método en archivística. In: **Documenta & Instrumenta.** Madrid, Universidad Complutense de Madrid, v. I, 2004, p. 35-46. Disponível em: <http://www.ucm.es/info/documen/htm/default.htm>. Acesso em 14 nov 2012.

CONDE VILLAVERDE, María Luisa. **Manual de tratamiento de archivos administrativos.** Madrid: Dirección de Archivos Estatales / Ministério de Cultura, 1992.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. Atributos de los documentos. In: **Manual de archivos municipales.** Madrid: ANABAD,1982.

_____. Génesis documental. In: **La escritura y lo escrito: paleografía y diplomática de los siglos XVI, XVII y XVIII.** Madrid: Ministerio de Cultura, 1986a.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. **Nuestro modelo de análisis documental.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. (Scripta, 9)

CRUZ MUNDET, José Ramón. Caracteres de los documentos. In: **Manual de Arquivística.** Madrid: Fundación German Sanchez Ruiperez, 2001. p.80-84.

DICIONÁRIO brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.



DICIONÁRIO de terminologia arquivística. Ana Maria de Almeida Camargo, Heloísa Liberalli Bellotto (coord.). São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros - Núcleo Regional de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

DURANTI, Luciana. **Diplomatica: nuevos usos para una antigua ciencia.** Trad. Manuel Vázquez. Carmona (España): Asociación de Archiveros de Andalucía, 1995.

_____. **Registros documentais contemporâneos como prova de ação.** Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>. Acesso em 14 nov. 2012.

GAGNON-ARGUIN, Louise. **Typologie des documents des organizations: de la création à la conservation.** Québec: Press Universitaires de l'Université de Québec, 1998.

GALENDE DÍAZ, Juan Carlos Díaz; GARCIA RUIPÉREZ, Mariano. El concepto de documento desde una perspectiva interdisciplinar: de la diplomática a la archivística. **Revista General de Información y Documentación.** Madrid (España), v. 13, n. 2, p. 07-35, 2003.

GARCÍA RUIPÉREZ, Mariano. **Los estudios de tipología documental municipal.** Disponível em: <http://www.ucm.es/info/mabillon/articulos/estados/tipologia.htm>. Acesso em 14 nov. 2012.

_____. Series y tipos documentales; modelos de análisis. **LEGAJOS.** Cuadernos de Investigación Archivística y Gestión Documental. Publicación del Archivo Municipal de Priego de Córdoba. n. 10, 2007, p. 9 – 26. Disponível em: www.diputaciolleida.es/c/links/arxius/ruperez.pdf.

GRUPO DE TRABAJO DE LOS ARCHIVEROS MUNICIPALES DE MADRID. **Manual de topología documental delos municipios.** Madrid: Conserjería de Cultura, s/d. (Archivos, Estudios, 2)

HEREDIA HERRERA, Antonia. **En torno al tipo documental.** 2006. Publicação eletrônica (mensagem pessoal).

_____. La identificación y la valoración documentales en la gestión administrativa de las instituciones públicas. **Boletín de la ANABAD.** Tomo 49, nº 1, p. 19-50, 1999. Disponível em: http://dialnet.unirioja.es/servlet/listaarticulos?tipo_busqueda=VOLUMEN&revista_busqueda=210&clave_busqueda=49.

LA TORRE MERINO, José Luis e MARTÍN-PALOMINO Y BENITO, Mercedes. **Metodología para la identificación y valoración de fondos documentales.** Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes. S.G. de Información y Publicaciones, 2000. (Escuela Iberoamericana de Archivos: experiencias y materiales)

LÓPEZ GÓMEZ, Pedro Los archiveros y sus investigaciones. **Métodos de Información.** v. 5, n. 22-23, 1998, p. 37-43. Disponível em <http://eprints.rclis.org/archive/00001743/>, Acesso em 14 nov. 2012.

MACNEIL, Heather. **Trusting records: legal, historical and diplomatic perspectives.** Vancouver (Canadá): Kluwer Academic Publishers, 2000.

MOLINA NORTES, Juana y LEYVA PALMA, Victoria. **Técnicas de archivo y tratamiento de la documentación administrativa.** Guadalajara: ANABAD Castilla – La Mancha, 1996. (Textos de ANABAD Castilla – La Mancha, 2)

RODRIGUES, Ana Célia. A identificação como função arquivística In: VI Congresso de Arquivologiado Mercosul, 2005, Campos do Jordão. **Anais.....** São Paulo (SP): Associação dos Arquivistas de São Paulo e CEDIC/PUC, 2005.

_____. Da diplomática clássica à moderna tipologia: um referencial metodológico para a identificação de documentos dearquivo In: **Paleografia e Diplomática no Curso de Arquivologia – UFSM.** Santa Maria: Editora FACOS, 2007. p. 177-197.

_____. **Diplomática contemporânea como fundamento metodológico da identificação de tipologia documental emarquivos.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. (Tese de Doutorado). Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-27112008-151058/>. Acesso em 14 nov. 2012.



_____. **Tipologia documental como parâmetro para a gestão de documentos de arquivos:** um manual para o Município de Campo Belo, MG. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. (Dissertação de Mestrado). Disponível em: Disponível em:
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-25042003-181526/>. Acesso em 14 nov. 2012.

ROMERO TALLAFIGO, Manuel. Diplomática. In: **Archivística y archivos**. Carmona: Asociación de Archiveros de Andalucía, 1994.

_____. Ayer y hoy de la diplomática, ciencia de la autenticidad de los documentos. In: CARUCCI, Paola, et al. **Documento y archivo de gestión: diplomática de ahora mismo**. Carmona: S & C / Universidad Internacional MenéndezPelayo 1994. p. 11-49. (Col. Biblioteca Archivística, 2).

SIERRA ESCOBAR, Luis Fernando. Como identificar y denominar una serie documental; propuesta metodológica. **Biblio**s. Año 5, n. 20, oct.-dic. 2004. Colômbia.

_____. **La identificación documental en los archivos:** un objeto de investigación. Disponível em:
<http://sisinfo.lasalle.edu.co/publicaciones/index.php/codices/article/view/9>.

TAMAYO, Alberto. Diplomática. In: **Archivística, Diplomática y Sigilografía**. Madrid: Cátedra, 1996, p. 55-270.

TESSIER, Georges. **La diplomatique**. Paris, Presses Universitaires de France, 1952.

VÁZQUEZ, Manuel. Reflexiones sobre el termino “tipo documental”. In: **De archivos y archivistas; homenaje a Aurelio Tanodi**. Washington, D.C.: Organización de los Estados Americanos / Departamento Cultural, 1987. p. 177-185.

FROM STUDIES OF USER NEEDS TO USES OF INFORMATION: THEORETICAL-METHODOLOGICAL ISSUES

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

Given the multiple contexts in which the information may be inserted, the different possibilities of its structuring and the diversity of its users, the elaboration of user studies demands interdisciplinary knowledge of principles, methods, techniques and instruments. It aims at discussing the theoretical paths and methodologies for the study of user needs and the different methods and techniques to evaluate the information behavior and use. Characterization of the types of information user studies. Reflection on the principles of usability and accessibility in services that have an interface to automated systems, especially on the web, and its relation with user studies and information architecture.

BIBLIOGRAPHY

BAPTISTA, S.; CUNHA, M. B.. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.12, n.2, ago 2007.

CASE, Donald O. Information behavior. **ARIST**, v. 40, 2006, p. 293-327.

CHOO,C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Ed. Senac, 2003.

CHOO, C. W.; BERGERON, Pierrette; DETLOR, Brian, Detlor; HEATON, Lorna. Information culture and informationuse: an exploratory study of three organizations. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 59, n. 5, p. 792–804, 2008.

COURTRIGHT, Christina. Context in information behavior research. **ARIST**, v. 41, 2007. p.273-306.

COSTA, L. F.; RAMALHO, F. A usabilidade nos estudos de usuário da informação: em cena usuários e sistemas interativos de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v. 15, n. 1, p. 92-117, jan/fev. 2010. Disponível em:<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/887/713>. Acesso em: 13 jul. 2012.

DERVIN, B. **Human studies and user studies**: a call for methodological inter-disciplinarity. Disponível em: <<http://informationr.net/ir/9-1/paper166.html>> Acesso em 10 ago 2012.

DIAS, C. **Usabilidade na web**: criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: AltaBooks, 2003.

FERREIRA, S. M. S. P. Novos paradigmas e novos usuários de informação. **Ciência da Informação**, v.25, n.2, 1995. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/250296/25029610.pdf>> Acesso em: 12 jul. 2012

GASQUE, K. C. G. ; COSTA, S.M. de S. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 39 n. 1, p.21-32, jan./abr., 2010.

GONZÁLEZ TERUEL, A; BARRIOS CERREJÓN, M. Métodos y técnicas para la investigación del comportamiento informacional: fundamentos y nuevos desarrollos. Gijón: Trea, 2012.

KUHLTHAU, C. C. Towards collaboration between information seeking and information retrieval. **InformationResearch**, v.10, n.2, jan. 2005.

MANCHÓN, Eduardo. Principios generales de usabilidad en sitios web. Disponível em: <http://www.alzado.org/articulo.php?id_art=56> Acesso em: 25 set. 2011.

REIS, G. dos. **Centrando a arquitetura da informação no usuário** [dissertação de mestrado]. São Paulo: USP, 2007.ROSENFELD, L.; MORVILLE, P. Information architecture for the world wide web.3 ed.. Orelly., 2006.

SILVEIRA, Martha Martinez; ODONNE, Nanci. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **Ciência da Informação**, Brasília., v. 36, n.1, p. 118-127, maio/ago. 2007.

WILSON, T.D. Models in information behavior research. **Journal of Documentation**, v.55, n.3, 1999, p.249-70.

FOUNDATIONS OF INFORMATION ANALYSIS AND TREATMENT

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

It problematizes the nature of the content of documents, their categorization, summarization and access points. The proposal is to study the transposition of contents to the information retrieval language in the systems holding them. Special emphasis is given to the establishment of guidelines for information indexing policy and the production of meaning by the analyst/indexer. It analyzes parameters for indexing analysis and its articulation with the storage of information, users and information services management. It also analyses the indexer's metameaning for the representation, retrieval and access to information.

BIBLIOGRAPHY

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. **Informação e movimento: uma ciência da arte fílmica.** Niterói:UFF, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Arte, 2000.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes; MOURA, Maria Aparecida. O usuário pesquisador e a análise do assunto. **Perspect. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte, v.6, n.2, p.205- 221, jul./dez. 2001.

JONES, Karen; WILLETT, Peter. **Information retrieval.** San Francisco: Morgan Kaufmann, 1997.

KAREN, Fisher E.; SANDA, Eerle; KECHNIE, Lynne. *Theories of information behavior.* MEDFORD, N. J.:Information Today, 2005.

FARRADANE, J, The Nature of Information, **Journal of Information Science**, v 1 , n 3, 1979.

FOSKETT, A. C. **A abordagem temática da informação.** São Paulo: Polígono; Brasília: Ed. Univ.Brasilia, 1973.

FOSKETT, D.J. **Classification and indexing in the social sciences.** London: Butterworths, 1963.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A leitura do indexador : estudo de observação. **Perspect. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte,v.4, n.1, p.101-116, jan./jun. 1999.

GAUTHIER, Guy. **Information seeking and subject representation.** Westport: Greenwood Press,1997.
GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Recuperação temática da informação. **R. Bras. Bibliotecon. e Doc.**, São Paulo, v.23, n.1/4, p.112-130, jan./dez. 1990.

HALLER, Johan. Indexação automática de textos. **R. Bibliotecon.**, Brasília, v.13, n.1, p.27-32, jan./jun. 1985.

INGWERSEN, Peter. Cognitive perspectives of information retrieval interaction: elements of a cognitive IR theory. **Journal of Documentation**, London, v. 52, n. 1. p. 3-50, Mar. 1996.

JONES, Karen; WILLETT, Peter. **Information retrieval.** San Francisco: Morgan Kaufmann, 1997.

KORFHAGE, Robert R. **Information storage and retrieval.** New York: John Wiley, 1997.

KREMER, Jeanette M. Estratégia de busca. **R. Esc. Biblioteconon. UFMG**, Belo Horizonte, v.24,n.2, p.187-220, set.1985.

LA BARRE, Kathryn. Facet analysis. *ARIST*, v. 44, p. 243-284, 2010.

LUCAS, Clarinda Rodrigues. Biblioteconomia : produção e administração da interpretação. **Ci. Inf.**, Brasília, v.26, n.1,p.46-53, jan./abr. 1997.

NAHL, Diane; BILA, Dania (Ed.). Information and emotion: the emergent affective paradigm in information behaviour research and theory. New Delhi, Ess Ess Publications: Medford, Information Today, 2008.

NAVES, Madalena Martins Lopes. Estudo de fatores interferentes no processo de análise de assunto. **Perspect. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte, v.5, n.2, p.189-203, jul./dez. 2001.

OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. **Da Ciência Cognitiva à Dialética**. São Paulo, Discurso Editorial, 1999.

RAMSDEN, M.J. **An introduction to index language construction**. London, Clive Bingley, 1974.

SARACEVIC, T. The Concept of "Relevance" in Information Science: A Historical Review. p.111-151.In:SARACEVIC, T. **Introduction to Information Science**. New York: R.R. Bowker Company, 1970.

VICKERY, B.C. **Classificação e indexação nas ciências**. Rio de Janeiro, BNG/Brasilart,1980.C.1975.

VICKERY, B. C. Knowledge representation: a brief review. **Journal of Documentation**, v.42, n. 3, p.145-159, Sept. 1986.

THEORETICAL AND METHODOLOGICAL FOUNDATIONS OF RECORD MANAGEMENT

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

Record management is an archival process that aims to control the life cycle of records, focusing on the time of production and accumulation in the first and second stage, which results in building the archival heritage. It presents the theoretical and methodological foundations of record management and the relation of identification with the production, classification and evaluation, functions that support the implementation of a record management program. It studies the nature of the archival document and the archival information from the diplomatic perspective, in its classic and contemporary approach, presenting the structure and the connection records have with the functional context of its production, requirement for the record management. It examines the application of norms and standards for record management and its relation with the procedures and tools of the record management program.

BIBLIOGRAPHY

ARQUIVO NACIONAL. **Gestão de documentos:** conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro, 1995. (Publicações Técnicas, 47)

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica em arquivística; reconhecendo eutilizando o documento de arquivo.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo / Arquivo do Estado, 2000. (Projeto Como Fazer)

CARUCCI, Paola. Génesis del documento: redacción, clasificación y valor Jurídico. In: _____. et al. **Documento yarchivo de gestión: diplomática de ahora mismo.** Carmona: S&C Ediciones / Universidad International MenéndezPelayo, 1994. p. 61-78.

CONDE VILLAVERDE, Maria Luisa. **Manual de tratamiento de archivos administrativos.** Madrid: Dirección deArchivos Estatales / Ministério de Cultura, 1992.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. **Nuestro modelo de análisis documental.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. (Scripta, 9)

CRUZ MUNDET, José Ramón. **Manual de Arquivística.** Madrid: Fundación German SanchezRuperez, 2001. p.80-84.

DELMAS, Bruno. Manifesto for a contemporany diplomatics: from institutional documents to organic information. **American Archivist**, v. 59, p. 438-451, 1996.

DICIONÁRIO de terminología arquivística. Ana Maria de Almeida Camargo, Heloísa Liberalli Bellotto (coord.). São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros - Núcleo Regional de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

DOYLE, Murielle & FRÉNIÈRE, André. **La preparación de manuales de gestión de documentos para lasadministraciones publicas: un estudio del RAMP.** Paris: UNESCO, 1991. (PGI-91 / WS / 18)

DUPLÁ DEL MORAL, Ana. **Manual de archivos de oficina para gestores.** Comunidad de Madrid. Madrid: MarcialPons, Ediciones Juridicas y Sociales SA, 1997.



DURANTI, Luciana. **Registros documentais contemporâneos como prova de ação.** Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>. Acesso em 14 nov. 2012.

GALENDE DÍAZ, Juan Carlos Díaz; GARCIA RUIPÉREZ, Mariano. El concepto de documento desde una perspectiva interdisciplinar: de la diplomática a la archivística. **Revista General de Información y Documentación.** Madrid (España), v. 13, n. 2, p. 07-35, 2003.

GARCÍA RUIPÉREZ, Mariano. Series y tipos documentales; modelos de análisis. **LEGAJOS.** Cuadernos de Investigación Archivística y Gestión Documental. Publicación del Archivo Municipal de Priego de Córdoba. n. 10, 2007, p. 9 – 26.
Disponível em: www.diputacionleida.es/c/links/arxius/ruipez.pdf.

GRUPO DE TRABAJO DE LOS ARCHIVEROS MUNICIPALES DE MADRID. **Manual de tipología documental de los municipios.** Madrid: Conserjería de Cultura, s/d. (Archivos, Estudios, 2)

HEREDIA HERRERA, Antonia. **El principio de procedência y los otros principios de la archivística.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2003. (Scripta, 5)

_____. **En torno al tipo documental.** 2006. Publicação eletrônica (mensagem pessoal).

_____. La identificación y la valoración documentales en la gestión administrativa de las instituciones públicas. **Boletín de la ANABAD.** Tomo 49, nº 1, p. 19-50, 1999. Disponível em: http://dialnet.unirioja.es/servlet/listaarticulos?tipo_busqueda=VOLUMEN&revista_busqueda=210&clave_busqueda=49. Acesso em 14 nov. 2012.

JARDIM, José Maria. O Conceito e a prática da gestão de documentos. **Acervo.** Rio de Janeiro, v.2, n. 2, p. 35-42, 1987.

LA TORRE MERINO, José Luis y MARTÍN-PALOMINO Y BENITO, Mercedes. **Metodología para la identificación y valoración de fondos documentales.** Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes. S.G. de Información y Publicaciones, 2000. (Escuela Iberoamericana de Archivos: experiencias y materiales)

MENNE-HARITZ, Angelika. What can be achieved with archives? In: **The concept of record:** report from the Second Stockholm Conference on Archival Science and the Concept of Record, 30-31 May 1996. Stockholm: Riksarkivet, 1998. p.11-24.

MOLINA NORTES, Juana y LEYVA PALMA, Victoria. **Técnicas de archivo y tratamiento de la documentación administrativa.** Guadalajara: ANABAD Castilla – La Mancha, 1996. (Textos de ANABAD Castilla – La Mancha, 2)Norma Espanhola ISO 15489-1 e 2. **Rev. Esp. Doc. Cient.**, 29, 1, 2006.

NÚÑEZ FERNANDEZ, Eduardo. El camino hacia la normalización y la excelencia: la implantación de normas ISO en los sistemas de gestión de documentos y en los servicios de archivo. **Lligall**, n. 26, 2007. Disponível em: <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2522064>. Acesso em 14 nov. 2012.

PRADA MADRID, Ennio. El reto en la génesis del documento administrativo. Disponível em: <http://www.monografias.com/trabajos33/documento-administrativo/documento-administrativo.shtml>. Acesso em 14 nov. 2012.

PRATAS, Sérgio. **O acesso à informação administrativa no século XXI.** Disponível em: http://www.cada.pt/uploads/estudos/O_Acesso_Informacao_Administrativa_no_seculo_XXI.pdf. Acesso em: 14 nov. 2012.

RHOADS, James B. **La función de la gestión de documentos y archivos en los sistemas nacionales de información: un estudio del RAMP.** Paris: UNESCO, 1983.

RODRIGUES, Ana Célia. Classificação funcional de documentos públicos: análise da experiência no Arquivo Público do Município de Ouro Preto, MG. **REGISTRO:** Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba. Indaiatuba: Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, v.1, n.1, p.44 – 54, 2002.

_____. **Diplomática contemporânea como fundamento metodológico para a identificação de documento de arquivo.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. (Tese de Doutorado). Disponível



em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-27112008-151058/>. Acesso em 14 nov. 2012.

_____. Gestão de documentos: uma abordagem conceitual. In: Seminário “Os Arquivos e a Gestão Arquivística na Era Digital: desafios e soluções”, 2007. Belo Horizonte, MG, GEARQ/DIRGED/ TJMG, 2007. Disponível em:
http://www.ejef.tjmg.jus.br/home/files/publicacoes/gest_arqui/palestra_ana_celia_rodrigues.pdf.
Acesso em: 14 nov. 2012.

RODRIGUES, Ana Célia. **Tipologia documental como parâmetro para a gestão de documentos de arquivos**: um manual para o Município de Campo Belo, MG. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. (Dissertação de Mestrado). Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-25042003-181526/>. Acesso em 14 nov. 2012.

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. **Documentos públicos e privados: arranjo e descrição**. (Trad. Manoel A.Wanderley). 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1980.

SOUZA, Renato Tarcísio Barbosa. **Classificação em arquivística**: trajetória e apropriação de um conceito. São Paulo:Universidade de São Paulo, 2004. Tese (Doutorado em História Social).

VÁZQUEZ, Manuel. **Manual de selección documental**. Córdoba, s/ed, 1983.

TERMINOLOGICAL INSTRUMENTS OF INFORMATION AND KNOWLEDGE REPRESENTATION AND RETRIEVAL

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

It investigates the theoretical and methodological principles for elaborating the terminological instruments in the context of information representation and retrieval, such as: taxonomies, thesaurus, ontologies, including intelligent systems. It aims at analyzing the diverse informational contexts and the performance of terminological tools as instruments of communication, access to information and knowledge discovery. It includes studies on the terminological compatibility.

BIBLIOGRAPHY

AITCHISON, Jean . Thesaurofacet: a new concept in subject retrieval schemes. In:WELLISCH, H. ed. **Subject retrievalin the seventies**. Connecticut: Greenwood Publishing Company, 1972. p.72-98.

CAMPOS, M.L.A. **Linguagem documentária**: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói, RJ: Eduff, 2001.

CAMPOS, M. L. A. ; GOMES, HAGAR E . Tesauro e normalização terminológica: o termo como base para intercâmbio de informações. **Datagramazero**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 6, 2004.

DAHLBERG, I. **A Referent-oriented analytical concept theory of interconcept**. International Classification. v.5, n.3,p.142-150, 1978.

DAHLBERG, I. O futuro das Linguagens de Indexação. Tradução do inglês por Henry B. Cox. Palestra apresentada àConferência Brasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 12-17 de setembro de 1972. **Anais**. Brasilia, IBICT/ABDF, 1979. v. 1, p. 323-334.

FELBER, H. (1981) **The Vienna School of Terminology**: fundamentals and its theory. In:International Symposium onTheoretical and Methodological Problems of Terminology.Proceedings... Moscow, Nov. 27-30, 1979. Muenchen: Saur,1981.

FONSECA, E. N. **O Apogeu e declínio das classificações bibliográficas**. Palestra proferida durante a ConferênciaBrasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 12-17 set. 1976.

FRIDMAN, N. & HALFNER, C. D. **The State of the Art in Ontology Design**: a survey and comparative review.American Association for Artificial Intelligent, p.53-74. 1997

GRUBER, T. R. **Toward Principles for the Design of Ontologies Used for Knowledge Sharing**. Knowledge SystemsLaboratory, Stanford University, 1993.

GUARINO, Nicola, CARRARA, M., and GIARETTA, P. An ontology of meta-level categories. In D. J., E. Sandewall and P. Torasso (eds.), **Principles of Knowledge Representation and Reasoning**: Proceedings of the Fourth International Conference (KR94). Morgan Kaufmann, San Mateo, CA:270- 280, 1994.

GUARINO, Nicola. **Formal ontology and information systems**. Proceedings of FOIS'98, Trento:Italy, p.3-15, 1998.

_____. **Some Ontological Principles for Designing Upper Level Lexical Resources**. First International Conference onLanguage Resources and Evolution. Granada, Spain, 28-30 May 1998.

_____. CARRARA, M., and GIARETTA, P. (1994) An ontology of meta-level categories. In D.J., E. Sandewall and P.Torasso (eds.), **Principles of Knowledge Representation and Reasoning**:Proceedings



of the Fourth International Conference (KR94). Morgan Kaufmann, San Mateo, CA:270- 280, 1994. ISO-DIS-704. Principles and methods of terminology. 1993

JAKOBSON, R., **Linguística e Comunicação**, Cultrix, São Paulo, 1993 - Coletânea de trechos selecionados de RomanJacobson.

KANDELA KI, T.L. Les sens des termes et les systèmes desens des terminologies scientifiques et techniques. In: RONDEAU, G. & FELBER, H. **Textes Choisis de Terminologie. I. Fondements Théoriques de la Terminologie**. Québec, GIRSTERM, 1981.

LARA, M. L. G. **Linguagens documentárias, instrumentos de mediação e comunicação**. São Paulo, R. Brás. Biblioteconomia e Doc. V.26, n1/2, p.72-80.jan/jun. 1983.

MANIEZ, J. **L'évolution des langages documentaires**. França, Documentaliste, v.30,n.4-5. 1993.
ONG, W. J., **Orality and Literacy: The Technologizing of the Word**, Terence Hawkes, New York, 1988

RIVIER, A. (1992). Construção de Linguagens de Indexação: aspectos teóricos. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**. Belo Horizonte, v.21, n.1, p.56-99, 1992.

SAYERS, W. C. **A manual of classification for librarians and bibliographers**. London, Grafton, 1955

SIMON, H, **The Sciences of the Artificial**, 3rd ed., Cambridge, MA, MIT Press, 1996.

TÁLAMO, M.F.G.M.; LARA, M.L.G.; KOBASHI, N.Y.(1992) Contribuição da Terminologia para a elaboração de Tesauros. **Ciência da Informação**, v.21, n.3, p.197-199, 1992.

VICKERY, B.C. **Classificação e indexação nas ciências**. Rio de Janeiro, BNG/Brasilart, 1980.C.1975. 274p.

VICKERY, B. C.Knowledge Representation a brief review. **Journal of Documentation**. V.42, n.3 , setember 1986.

WERSIG, G. Procédés de la recherche terminologique. In: RONDEAU, G. & ELBER, H. **Textes Choisis de Terminologie. I. Fondements théoriques de la terminologie**. Québec, GIRSTERM, 1981. p. 283-300.

WILSON, T. D. The Work of the Bristish Classification Research Group. In WELLISCH, H (Ed.). **Subject retrieval in the seventies**. Westport: Greewood Publishing, 1972, p.62-71.

WUESTER,E. L'Étude scientifique générale de la Terminologie, zone Frontalière entre la Linguistique, la Logique,l'Ontologie, l'Informatique et les Sciences des Choses. In:
RONDEAU, G. & FELBER, F. org. **Textes Choisis de Terminologie. I. Fondements théoriques de la terminologie**. Québec, GIRSTERM, 1981. p. 57-114.

MODELS AND THEORIES OF REPRESENTATION OF KNOWLEDGE DOMAINS

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

Knowledge domains in Knowledge Organization Systems (KOS) are represented by classification structures, which have been adapted to several Representation Theories over time. Such theories place themselves in the area of elaboration of independent Conceptual Models of domain specific content. They are meta-representation used for organizing knowledge in different domains. It is intended, from the discussion of theoretical and methodological aspects related to these theories, to emphasize aspects related to the elaboration and analysis of representation models for the purpose of processing and retrieving information.

BIBLIOGRAPHY

AUSTIN, Derek Progress in documentation: the development of PRECIS, a theoretical and technical history. **Journal of documentation** 30: 47-102, March 1974

AITCHISON, Jean. A classification as a source for a thesaurus. The bibliographic classification of E, Bliss as a source of thesaurus terms and structure. **Journal of documentation** 47(3):160-181, 1986.

BRACHMAN, R. J. On the epistemological status of semantic networks. In N. V. Findler (ed.) **Associative Networks: Representation and Use of Knowledge by computers**. Academic Press: 3-50, 1979.

CAMPOS, M. L. C. & GOMES, H.E. Organização de domínios de conhecimento e os princípios ranganathianos.

Perspectivas em Ciência da Informação. Belo Horizonte, UFMG, v.8, n.2, jul./dez. 2003.

CAMPOS, M. L. A. . Modelização de Domínios de Conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais. **Ciênciada Informação**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 22-32, 2004.

DAHLBERG, I. (1978a). **Ontical structures and universal classification**. Bangalore: Sarada Ranganthan Endowment, 1978. 64p.

DAHLBERG, I. (1992). **Knowledge organization and terminology**: philosophical and linguistic bases. International Classification. v.19, n.2, p.65-71, 1992.

FARRADANE, J. E. L. A scientific theory of classification and indexing and its practical application. **Journal of Documentation**. v. 6, n. 2, p. 83-99, 1950.

FRIEDMAN, A. & THELLEFSEN, M. Concept theory and semiotics in knowledge organization, **Journal of Documentation**, Vol. 67, N. 4 pp. 644-674. 2010.

GOMES, Hagar Espanha. **Tendências da Pesquisa em Organização do Conhecimento**. Tendência da Pesquisa Brasileira em Organização da informação, vol.2, n.1, 2009.

HJORLAND, B. & ALBRECHTSEN. Toward a new horizon in information science: domain-analysis. **Journal of the american society for information science**, v.46, n.6, p. 400-425, 1995.

HJORLAND, B & NISSEN, K. Pedersen, A substantive theory of classification for information retrieval. **Journal of Documentation**, 61, 582-597. 2005.

HJORLAND, B. Semantics and knowledge organization. **ARIST**, 2007, p.367-405.

HJORLAND, Birger. Fundamentals of Knowledge Organization. In: Frías, J. A. **Tendências de investigación enorganización del conocimiento**. Salamanca, Ediciones Universidad de Salamanca, 2005. p. 83-116.

HOPKINS, F. General classification theory: a review of the CRG work. **Library resources and technical services** 17(2):201-210, 1973.

KUMAR, K. **Theory of classification**. 2.ed. New Delhi: Vikas Publishing House, 1981. 538p.

LE MOIGNE, Jean-Louis. (1977) **A teoria do sistema geral**: teoria da modelização. Lisboa: Instituto Piaget, 1977.

MCILLWAIN, I. C. & Broughton, V. The Classification Research Group then and now. **Knowledge organization** 27(4):195-199, 2000.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

_____, LE MOIGNE, Jean-Louis. (2000) **A inteligência da complexidade**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

NEWELL, A. **The knowledge level**. Artificial Intelligence, 18:87-127, 1982.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO. Brasília: IBICT, 1996.

RANGANTHAN, S.R. (1967). **Prolegomena to library classification**. Bombay: Asia Publishing House, 1967. 640p.

_____. (1951). **Philosophy of library classification**. New Delhi: Ejnar Munksgaard, 1951.

SOWA, John F. (2000) **Knowledge Representation**: logical, philosophical, and computational foundations. Pacific Grove: Brooks/Cole, 2000

VICKERY, B. C. Knowledge representation: a brief review. **Journal of Documentation**, v. 42, n. 3, p. 145-159, sep. 1986.

VICKERY, B. C. Aspectos Históricos da Classificação da Ciência. In: Vickery, B. C. **Classificação e Indexação nas Ciências**. Rio de Janeiro, Brasilart, 1980. P.187-223.

VICKERY, B. C. The Royal Society scientific information conference of 1948. **Journal of documentation** 54(3): 281-283, 1998.

INFORMATION AND KNOWLEDGE ORGANIZATION AND REPRESENTATION IN DIGITAL ENVIRONMENTS

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

There has been an increasingly digital record of human activities, knowledge and culture. This leads directly to issues of how to organize, represent and manage these records – which have always been the focus of Information Science – in digital environments. It addresses issues such as the dimensions of information overload, the “deep web”, the cognitive role of representation, a possible “computational semantics”. It also addresses methodologies and technologies and their potentialities such as: methodologies and conceptual modeling languages, records representation and organization, Semantic Web, interconnected open data, UML, ontologies.

BIBLIOGRAPHY

BERGAMAN, Michael K. The deep web: surface hidden value. **Journal of Electronic Publishing**, v.7, n.1, 2001.<http://www.press.umich.edu/jep/07-01/bergman.html>. Acesso em 14 nov. 2012.

BERNERS-LEE, Tim; HENDLER, James; LASSILA, Ora. The semantic web. **Scientific American**, New York, n. 5, May2001.

BIZER, C.; CYGANIAK, R.; HEATH, T. **How to publish Linked Data on the Web**. Disponível em: <<http://www4.wiwiiss.fu-berlin.de/bizer/pub/LinkedDataTutorial/>>. Acesso em 14 nov. 2012.

BIZER, C.; HEATH, T.; BERBERS_LEE, T. Linked data – the story so far, In: T. Heath, M. Hepp, C. Bizer (eds.),Special Issue on Linked Data, **International Journal on Semantic Web and Information Systems (IJSWIS)**.

BREITMAN, Karin. **Web Semântica**: a internet do futuro. Rio de Janeiro : LTC, 2005.BRETON, Philippe. **História da informática**. São Paulo : Ed. UNESP, 1991. 260 p.

BULLETIN of the American Society for Information Science and Technology, v. 29, n. 4, April/May2003. Disponível em <http://www.asis.org/Bulletin/Apr-03/index.html>. Acesso em 14 nov. 2012.

CHEN, Peter Pin-Shan. **The entity-relationship model**: toward a unified view of data. ACM Transactions on DatabaseSystems, vol 1, n. 1, p. 6-36, mar. 1976.

DAVIS, Randal; SHROBE, Howard; SZOLOVITS, Peter. What is a Knowledge Representation? **AI Magazine**, v. 14, n. 1,p.17-33, 1993. Disponível em: <http://groups.csail.mit.edu/medg/ftp/psz/k-rep.html>. Acesso em 14 nov. 2012.

DO CAOS À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: entrevistas com Guitta Pessis-Pasternak. São Paulo : Ed. UNESP, 1999.DUPUY, Jean-Pierre. **Nas origens das ciências cognitivas**. São Paulo : Ed. UNESP, 1996.

FRBR – FUNCTIONAL REQUIREMENTS FOR BIBLIOGRAPHIC RECORDS : **final report** / IFLA Study Group on theFunctional Requirements for Bibliographic Records. München: K . G. Saur, 1998. (UBCIM Publications New Series).

GIL, Fernando. Representar. In: Conhecimento. **Enciclopédia Einaudi**, v. 41. Lisboa: Imprensa Oficial/Casa da Moeda,2000.



GNOLI, Claudio. **Integrative Levels Classification: a general, interdisciplinary, phylogenetic, freely faceted knowledge organization system.** ISKO Italy: 2008. Disponível em <http://www.iskoi.org/ilc/book/>. Acesso em 14 nov.2012.

GNOLI, Claudio; POLI, Roberto. Levels of reality and levels of representation. **Knowledge Organization**, v.31, n. 3, p.151-160, 2004.

GUARINO, N. **The ontological level:** revisiting 30 years of knowledge representation. Trento: ISTC-CNR, 2009.

Guarino, Nicola; Welty Christopher A. An Overview of OntoClean. In: **International Handbook on Information Systems**. Springer, 2009. p. 201-220. Disponível em: <http://wiki.loa-cnr.it/Papers/GuarinoWeltyOntoCleanv3.pdf>. Acessoem 13 out. 2012.

GUIZZARDI, Giancarlo. **Ontological foundations for structural conceptual models.** Enschede, The Nederlands: CTIT,Telematica Institut, 2005.

IFLA. **Functional Requirements for Bibliographic Records.** Munique : SAUR, 1998. KLEINBERG, J.M., LAWRENCE, S. The structure of the Web. **Science**, v.294, p.1849-1850, 2001.

LEGG, Catherine. Ontologies on the Semantic Web. **Annual Review of Information Science and Technology**, 2007, p.407-451.

LE MOIGNE, Jean-Luis. **A teoria do sistema geral.** 3. ed. Lisboa, Instituto Piaget, 1990.

LIBRARY LINKED DATA INCUBATOR GROUP FINAL REPORT. W3C, 2011. Disponível em: <http://www.w3.org/2005/Incubator/ld/XGR-ld-2011025/> . Acesso em: 14 nov. 2012.

MARCONDES, Carlos Henrique. Em busca de uma semântica do digital ou ?as they may think?.**Ponto de Acesso**, v.6, n.1, p.35-73, 2012. Disponível em:
<<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/6103/4561>>. Acesso em2 dez. 2012.

MARCONDES, C. H. “Linked data” – dados interligados - e interoperabilidade entre arquivos, bibliotecas e museus na web. **Encontros Bibli.**, v. 17, n. 34, 2012. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2012v17n34p171>. Acessoem: 14 nov. 2012.

MÉNDEZ, E.; GREENBERG, J. Linked Data for Open vocabularies and HIVE’s Global Framework. **El Profesional de la Información**, v. 21, n.3, p. 236-244, 2012. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.3145/epi.2012.may.03>. Acesso em 14 nov. 2012.

MYLOPOULOS, John. Conceptual modelling and telos. **Information Systems Journal**, 1992, p. 1-19.

POLI, Roberto; OBRST, Leo. The Interplay Between Ontology as Categorial Analysis and Ontology as Technology. In:THEORY AND APPLICATIONS OF ONTOLOGY: COMPUTER APPLICATIONS, SPRINGER, 2010. p. 1-26

RDF PRIMER. MANOLA, Frank; MILLER, Eric (eds.). W3C, 2004. Disponível em:
<http://www.w3.org/TR/2004/REC-rdf-primer-20040210/>. Acesso em: 14 nov. 2012.

SOWA, John. **Knowledge Representation:** logical, philosophical and computational foundations. Pacific Grove: Brooks/Cole, 2000.

THE SEMANTIC WEB. Bulletin of **The American Society for Information Science and Technology**, v. 29, n. 4,Apr./May 2003. (Special Section).

SOUZA, Renato Rocha, ALVARENGA, Lídia. A Web Semântica e suas contribuições para a Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.1., 2004. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652004000100016&script=sci_arttext . Acesso em14 nov. 2012.

SOUZA, Renato Rocha, TUDHOPE, Douglas, ALMEIDA, Maurício Barcellos. O espectro dos Knowledges OrganizationSystems: uma proposta de tipologia. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS DA

INFORMAÇÃO, 1., 2010, Niterói. **Anais...**, Niterói; 2010.

SOWA, John. Knowledge Representation: logical, philosophical and computational foundations. Pacific Grove: Brooks/Cole, 2000.

W3C Working Group. SKOS Simple Knowledge Organization System Primer. W3C, 2009. Disponível em: <http://www.w3.org/TR/2009/NOTE-skos-primer-20090818/>; Acesso em: 14 nov. 2012.

INFORMATION RETRIEVAL

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

Information retrieval is the process of obtaining informational resources relevant to an information need from information sources. It is an object and one of the founding fields of Information Science, emerging as such from the use of computers. In the current scenario, it constitutes a stage for the transfer of information. The course aims at discussing information retrieval in Web environments, models, methods, criteria, standards and standardization, evaluation metrics, interoperability between sources and application fields. It also discusses new models of representation and retrieval emerged from Semantic Web technologies.

BIBLIOGRAPHY

BAEZA-YATES, Ricardo; RIBEIRO-NETO, Berthier. **Modern information retrieval**. New York: ACM Press; Harlon,England: Addison Wesley Longman, 1999.

BATH, Peter A. Data mining in Health and medical Information. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 30, n. 1, 2004.

BERGAMAN, Michael K. The deep web: surface hidden value. **Journal of Electronic Publishing**, v.7, n.1, 2001. Disponível em: <http://www.press.umich.edu/jep/07-01/bergman.html>.

BELKIN, N.J. Anomalous states of knowledge as a basis for information retrieval. **Canadian Journal of Information Science**, n.5, p.133-143,1980. Disponível em: <<http://www.scils.rutgers.edu/~tefko/Courses/612/Articles/BelkinAnomolous.pdf>>. Acesso em 13 fev. 2009.

BERNERS-LEE, Tim; HENDLER, James; LASSILA, Ora. The semantic web. **Scientific American**, New York, n. 5, May 2001. Disponível em: <<http://www.scian.com/2001/0501issue/0501bernerslee.html>>. Acesso em: 24 maio 2001.

BERNERS-LEE, T., FIELDING, R., IRVINE, U.C., MASINTER, L. RFC2396 **Uniform Resouce Identifier (URI)**: Generic Syntax. Network Working Group, August 1988. Disponível em <<http://rfc.net/rfc2396.html>>. Acessado em 28/08/2006.

BREITMAN, Karin. **Web Semântica**: a internet do futuro. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

BRETON, Philippe. **História da informática**. São Paulo : Ed. UNESP, 1991. 260 p.

FRBR – FUNCTIONAL REQUIREMENTS FOR BIBLIOGRAPHIC RECORDS : **final report / IFLA Study Group on theFunctional Requirements for Bibliographic Records**. München: K . G. Saur, 1998. (UBCIM Publications New Series). Disponível em: <<http://www.ifla.org/publications/functional-requirements-for-bibliographic-records>>. Acesso em 12 mai.2008.

JÄRVELIN, Kalervo; WILSON, Tom. On conceptual models for information seeking and retrieval research. **Information Research**, v. 9, n. 1, Oct. 2003. Disponível em: <<http://informationr.net/ir/9-1/paper163.html>>. Acesso em 9 nov. 2012.

JUDGING THE QUALITY OF A WEBSITE. Disponível em <<http://sci.waikato.ac.nz/evolution/sitereviews.shtml>>. Acesso em 10 nov. 2010.

INGWERSEN, Peter. Cognitive perspectives of information retrieval interaction: elements of a cognitive IR theory. **Journal of Documentation**, v. 52, n.1, p.3-50, March 1996.

KOSTOFF, Ronald N. Literature-based discovery. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 43, n. 1,p. 1-71, 2009.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1993.

MARON, Melvin E. An Historical Note on the Origins of Probabilistic Indexing. **Information Processing and Management**, v. 44, n. 2: p.971–972, 2008. doi:10.1016/j.ipm.2007.02.012.
<http://yunus.hacettepe.edu.tr/~tonta/courses/spring2008/bby703/maron-on-probabilistic%20indexing-2008.pdf>.

VAN RIJSBERGEN, C. J. **Information Retrieval**. Glasgow: University of Glasgow, Information Retrieval Group, 1979. Disponível em: <<http://www.dcs.gla.ac.uk/Keith/Preface.html>>. Acesso em 9 dec. 2012.

TOPICS IN COMMUNICATION, MANAGEMENT, TECHNOLOGY AND USE OF INFORMATION

Course lectured for master's and doctorate's degrees

Workload: 60 hours

Credits: 4

It aims to study specific themes of the interfaces between Communication, Management, Technology and Information Use at the different levels addressed by the Research Line, approaching emerging or conjunctural issues by the research developed in it.